



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Curso de Geografia
Instituto de Ciências da Natureza (ICN)

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA
2012

Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL MG, em sua 157ª Reunião realizada em 07/12/2011, pela Resolução Nº 047.

ALFENAS - MG
2011

Dados Institucionais

Fundação:

A Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA) foi fundada no dia 03 de abril de 1914, por João Leão de Faria.

Federalização:

A federalização ocorreu com a publicação, no DOU de 21 de dezembro de 1960, da lei nº 3.854/60. A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se por meio do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972.

Transformação em Universidade

A transformação em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) ocorreu por meio da lei nº 11.154, de 29 de julho de 2005.

Endereços:

Sede:

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Centro

CEP: 37 130-000

Alfenas-MG

Tel: (35) 3299-1062

Fax: (35) 3299-1063

email: unifal@unifal-mg.edu.br

Home Page: <http://www.unifal-mg.edu.br>

Campus Avançado de Poços de Caldas:

Rodovia Poços/São Paulo, 533

CEP: 37701 – 970

Poços de Caldas - MG

Tel: (35) 3713 – 4091

Fax: (35) 3713 – 4091

Campus Avançado de Varginha:

Avenida Alfredo Braga de Carvalho, 303

Parque Industrial JK - Varginha/MG

CEP: 37062-440

Telefone: (35) 3214-1761

Dirigentes

Reitor

Prof. Dr. Paulo Márcio de Faria e Silva

Vice- Reitor

Prof. Dr. Edmêr Silvestre Pereira Júnior

Pró-Reitora de Graduação

Prof^a. Dra. Lana Ermelinda da Silva dos Santos

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Dr. Antônio Carlos Doriguetto

Pró-Reitora de Extensão

Prof^a. Dra. Maria de Fátima Sant'Anna

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários

Prof. Dr. Marcos Roberto de Faria

Diretor do Instituto de Ciências da Natureza – ICN

Prof. Dr. Ronaldo Luiz Mincato

Coordenação do Curso de Geografia

Prof. Dr. Clibson Alves dos Santos

Colegiado do Curso de Geografia

Prof. Dr. Clibson Alves dos Santos – Coordenador do Curso.

Prof. Dr. Lineo aparecido Gaspar Júnior

Prof^a Dr^a Rúbia Gomes Morato

Prof. Dr. Marcos Lobato Martins

Renan Fernando de Castro – Representante discente

Núcleo Docente Estruturante

Prof^a Dr^a Ana Rute do Vale (Coordenador)

Prof. Dr. Ericson Hideki Hayakawa

Prof. Dr. Evânio dos Santos Branquinho

Prof. Dr. Fernando Shinji Kawakubo

Prof. Dr. Paulo Henrique de Souza

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
1.2. Concepção Político-Filosófica	9
1.3 Princípios e Objetivos.....	10
2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO CURSO DE GEOGRAFIA	11
2.1. Breve histórico sobre as políticas de formação do Geógrafo Educador.....	11
2.2. Diretriz Curricular para o Curso de Graduação em Geografia e para os Cursos de Formação de Professores para a Educação Básica.....	15
3. CONCEPÇÃO E FINALIDADE DO CURSO DE GEOGRAFIA LICENCIATURA	16
3.1 Caracterização do Curso.....	17
3.2 Justificativa.....	18
3.3 Objetivos	19
3.4 Perfil do Egresso.....	20
3.5 Competências e Habilidades	21
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	21
4.1 Concepções da Organização Curricular.....	21
4.2 Dinâmica Curricular do Curso de Geografia Licenciatura	22
4.2.1. Perfil Gráfico do Curso.....	29
4.2.2. Disciplinas Optativas Curriculares (Eletivas).....	30
4.2.3. Disciplinas Optativas Livres.....	32
4.3 Ementário.....	32
1.3.1 Ementário das Disciplinas Optativas Curriculares (Eletivas).....	37
4.3.2 Ementário das Disciplinas Optativas Livres.....	40
4.4 Metodologia de Ensino.....	40
4.4.1 Educação à Distância.....	41
4.4.2 Sistema de Avaliação da Aprendizagem.....	41
4.5 Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico.....	42
5. ATIVIDADES DE ENSINO.....	44
5.1 Estágio.....	44
5.2 Atividades Formativas.....	45
5.2.1 Iniciação Científica.....	46
5.2.2 Programa de Monitoria.....	47
5.3 Trabalho de Conclusão de Curso.....	49
6. ESTRUTURA DE APOIO AO ENSINO.....	49
6.1 Biblioteca.....	49
6.2 Informatização.....	50
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	51

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia Licenciatura da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG – tem por finalidade estabelecer as diretrizes do curso. Uma vez estabelecidas, elas servirão para nortear a composição da dinâmica curricular e sua articulação, produzindo como resultado um conjunto harmônico de ações orientadas para os objetivos do curso.

O Projeto Político Pedagógico foi elaborado a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação de Geografia estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 14/2002, das orientações emanadas pelas Resoluções CNE/CP nº 1/2002 e 2/2002 para os cursos de Formação de Professores da Educação Básica e da Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional – LDB, Lei nº 9394/1996.

Considerando que o processo de avaliação periódica do curso faz parte do projeto pedagógico, como importante subsídio para corrigir falhas e manter a dinâmica curricular e os planos de ensino atualizados, é apresentada esta proposta de reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Geografia Licenciatura.

A avaliação do curso ocorre sistematicamente pelos docentes e discentes. Os resultados de tais avaliações possibilitaram ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e ao Colegiado do Curso a elaboração desta nova versão do Projeto Pedagógico do Curso.

1.1. Histórico da Instituição

A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), originalmente Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA), foi fundada no dia 03 de abril de 1914, com a implantação do curso de Farmácia. No ano seguinte foi implantado o curso de Odontologia.

A instituição foi reconhecida pela Lei Estadual nº 657, de 11 de setembro de 1915, do Governo do Estado de Minas Gerais. Sua primeira Diretoria eleita foi composta por: João Leão de Faria, Diretor; Armando de Almeida Magalhães, Vice-Diretor; Nicolau Coutinho, Tesoureiro e José da Silveira Barroso, Secretário. Em 11 de setembro de 1916, doações angariadas por uma comissão de alunos possibilitaram a criação da biblioteca.

O reconhecimento nacional realizado pelo então Ministério da Educação e Saúde Pública consta no Art. 26 do Decreto 19.851 e, em 23 de março de 1932, quando foi

aprovado o novo regulamento enquadrando-a nas disposições das leis federais. A Lei nº 3.854 de 18 de dezembro de 1960 determinou sua federalização, estando sua direção a cargo do Prof. Paulo Passos da Silveira.

A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se através do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972. Esta transformação favoreceu a implantação do curso de Enfermagem e Obstetrícia, autorizado pelo Parecer nº 3.246, de 5 de outubro de 1976 e Decreto nº 78.949, de 15 de dezembro de 1976 e reconhecido pelo Parecer do CFE nº 1.484/79, Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro de 1979. A criação do curso de Enfermagem e Obstetrícia atendia, nessa época, à política governamental de suprimento das necessidades de trabalho especializado na área de saúde.

Em 1999 foram implantados os cursos de Nutrição, Ciências Biológicas e a Modalidade Fármacos e Medicamentos, para o curso de Farmácia, todos autorizados pela Portaria do MEC 1.202 de 03 de agosto de 1999, com início de funcionamento em 2000.

A mudança para Centro Universitário Federal (EFOA/Ceufe) ocorreu em 1º de outubro de 2001 através da Portaria do MEC nº 2.101.

Visando atender às exigências legais das Diretrizes Curriculares, o curso de Ciências Biológicas foi desmembrado em modalidades originando os cursos de Ciências Biológicas (Licenciatura) com início de funcionamento no segundo semestre de 2002 aprovado pela Resolução 005/2002 do Conselho Superior da instituição, de 12 de abril de 2002, e Ciências Biológicas (Bacharelado) com início no primeiro semestre de 2003 baseado na Portaria do MEC 1.202, de 03 de agosto de 1999.

Em 2003 iniciou-se o curso de Química (Bacharelado) aprovado pela Resolução 002/2003, de 13 de março de 2003, do Conselho Superior da Instituição.

Em 29 de julho de 2005, foi transformada em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) pela Lei 11.154. Atendendo às políticas nacionais para a expansão do ensino superior, a UNIFAL-MG implantou em 2006 os cursos de Matemática (Licenciatura), Física (Licenciatura), Ciência da Computação e Pedagogia, além de ampliar o número de vagas para o curso de Química (Bacharelado) de 20 para 40. Em 2007 foram implantados os cursos de Química (Licenciatura), Geografia (Bacharelado), Geografia (Licenciatura), Biotecnologia, mais as Ênfases Ciências Médicas e Ambientais no curso de Ciências Biológicas e ampliou a oferta de vagas, para o curso de Nutrição. Em 2008, o curso de Ciências Biológicas com Ênfase em Ciências Médicas foi transformado no curso de Biomedicina. Em 2009 inaugura os

curso de História (Licenciatura), Letras (Licenciatura/Bacharelado) e de Ciências Sociais (Licenciatura/Bacharelado) e o curso de Fisioterapia no primeiro semestre no *campus* de Alfenas.

Além disso, atendendo às tendências de expansão das instituições federais de ensino superior, foram aprovadas pelo Conselho Superior da UNIFAL-MG a criação de *campi* nas cidades de Varginha e Poços de Caldas, além de outro em Alfenas. Foram criados, para o campus de Varginha, os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, Ciências Atuariais, Administração Pública e Ciências Econômicas, e os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Engenharia Urbana e Ambiental, Engenharia de Minas, e Engenharia Química para o campus de Poços de Caldas, com início no primeiro semestre de 2009.

Em março de 2007 foi aprovada a adesão da UNIFAL-MG à Universidade Aberta do Brasil, com a criação dos cursos de licenciatura em Química e Ciências Biológicas, além dos cursos de especialização em Saúde Coletiva e Teorias e Práticas na Educação, com início previsto para o segundo semestre de 2009.

A Pós-graduação, iniciada na Instituição na década de 80, oferece vários cursos de Especialização na área de saúde: Gerontologia, Farmacologia Clínica, Análises Clínicas, Atenção Farmacêutica, Endodontia, Implantodontia, Periodontia, Atividades Físicas para Grupos Especiais, Terapêutica Nutricional, Prevenção e Controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, Gestão Hospitalar (Pro-Hosp), Microbiologia Aplicada à Ciência da Saúde, entre outros.

A UNIFAL-MG conta com 7 (sete) programas de pós-graduação em nível de mestrado: Química, Farmácia, Ecologia e Tecnologia Ambiental, Ciências Fisiológicas, Enfermagem, Ciência e Engenharia de Materiais, Biociências Aplicadas à Saúde. Conta também com um programa de doutorado em Ciências Fisiológicas. Estão em andamento as seguintes propostas de novos programas de mestrado: Gestão Pública e Sociedade, Estudos Culturais, Educação, Biometria e Matemática Aplicada, Ciência e Engenharia Ambiental, Ciências Odontológicas e Física. Os programas de Química e Biociências Aplicadas à Saúde estão elaborando proposta de Doutorado. Os programas de pós-graduação contam com o apoio da Capes e da Fapemig por meio de bolsas concedidas aos alunos, além do programa institucional de bolsas da UNIFAL-MG. Em 2009 foi oferecido o Mestrado e Doutorado em

Ciências Fisiológicas integrando o Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas da Sociedade Brasileira de Fisiologia (SBFis).

As atividades de pesquisa dos discentes de graduação são viabilizadas por meio dos programas institucionais de bolsas de iniciação científica, sendo eles: Pibic/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq); Pibict/Fapemig (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica/Fapemig) e Probic/UNIFAL-MG (Programa de Bolsas de Iniciação Científica). Para alunos procedentes de escolas de Ensino Médio da comunidade, estão disponíveis o Pibict-Júnior/Fapemig e o Probic-Júnior/UNIFAL-MG.

As ações de extensão, hoje consolidadas, e a criação da Universidade da Terceira Idade (Unati), representam outra via de direcionamento dos trabalhos acadêmicos. Esta via possibilita o contato e o intercâmbio permanentes entre o meio universitário e o social, intensificando as relações transformadoras entre ambas por meio de processos educativos, culturais e científicos, visando à melhoria da qualidade do ensino e pesquisa, à integração com a comunidade e ao fortalecimento do princípio da cidadania, bem como ao intercâmbio artístico-cultural.

Reconhecida nacionalmente pela qualidade do ensino, aos 95 anos, a UNIFAL-MG mais uma vez se prepara para novas conquistas com a abertura dos campi de Varginha, Poços de Caldas e um segundo campus em Alfenas, com educação presencial. Os cursos de educação à distância estão em desenvolvimento e até o final do ano estarão levando nossos conceitos a diferentes pólos.

Desta maneira, como Instituição pública de ensino superior, acredita responder efetivamente às demandas educacionais da sociedade e participar dos problemas e desafios impostos pelo desenvolvimento local, regional e nacional.

Em 2009, a Comissão de Avaliação do Projeto Pedagógico e Colegiado do Curso de Geografia com o amparo do Pró-Reitoria de Graduação realizaram estudos de atualização e adequação dos projetos Pedagógicos dos Cursos de Geografia – Licenciatura e Bacharelado, que foram implantados a partir do segundo semestre letivo de 2009.

Em 2011, considerando a necessidade de alterações no projeto pedagógico do curso de Geografia da UNIFAL-MG, para melhorar a sua qualidade, o Núcleo Docente Estruturante, composto por uma comissão de docentes do curso, elaborou uma nova dinâmica curricular, que deverá ser implantada a partir do primeiro semestre letivo de 2012.

1.2. Concepção Político-Filosófica

Para a UNIFAL-MG a educação superior possui papel relevante principalmente nos dias atuais. Isto, em virtude das velozes transformações científicas e tecnológicas que afetam diretamente no desenvolvimento sócio-econômico e cultural do país. E, que determina ainda, a necessidade de redefinir e aperfeiçoar suas funções com relação à formação e capacitação permanente de recursos humanos qualificados, à investigação científica e aos serviços necessários à sociedade.

Tal atuação institucional exige o estabelecimento de conexões adequadas com os níveis do sistema educativo, com o mundo do trabalho e com a infraestrutura científica e tecnológica do país. Desta forma, cumpre um papel de primeira ordem para as relações com o Estado. Especialmente no que se refere à responsabilidade de garantir o cumprimento das finalidades do ensino superior.

Nesta perspectiva, a Instituição concebe como uma unidade integrada à docência/ produção / investigação, orientada pela articulação sistemática da formação acadêmica dos graduandos e sua futura atividade profissional. Isto, via sua inserção direta e efetiva na prática do trabalho e no trabalho de investigação durante a sua formação universitária.

A descentralização acadêmica expressa na autonomia universitária para definir a dinâmica curricular de seus cursos e traçar as diretrizes da formação profissional com base nas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação, de acordo com o nível de desenvolvimento científico e tecnológico regional. Orienta, também, as ações acadêmicas a partir dos princípios de liberdade, de autonomia administrativa e de responsabilidade em atender às exigências da dinâmica evolutiva e demais necessidades da sociedade.

Assim, a UNIFAL-MG cumpre seu papel de formar profissionais capacitados no plano científico e técnico e, também, cidadãos conscientes capazes de assumir suas responsabilidades individuais e coletivas na sociedade contemporânea. Busca, dessa forma, fortalecer a formação do cidadão apto a compreender e a enfrentar as circunstâncias que o afetam. Para tanto, empenha-se em garantir o acesso à educação voltada para melhoria da qualidade de vida de toda a sociedade, para o efetivo exercício da democracia, respeitando valores humanos e ambientais, que contemplem a igualdade, a solidariedade e a sustentabilidade da diversidade existente no nosso planeta. Portanto, promove uma formação intelectual que proporciona a autonomia intelectual e a capacidade de se

reconhecer no outro.

1.3 Princípios e Objetivos

A UNIFAL-MG se caracteriza, historicamente, pela busca da excelência no ensino, pelo atendimento às demandas regionais e pela atenção às necessidades sociais em suas áreas de ação. Do ponto de vista educacional, é concebida como uma instituição de ensino contemporânea, atuante na produção de novos conhecimentos científicos e tecnológicos e com forte articulação com a sociedade. Assim, atua em duas dimensões complementares do processo educativo, expressando a busca do equilíbrio da produção e transmissão do conhecimento e a formação integral do homem, num contexto de mudanças culturais, sociais, econômicas, científicas e tecnológicas.

A UNIFAL-MG atua em parceria com outras instituições, colaborando para o desenvolvimento nas áreas de sua competência, contribuindo na solução dos problemas locais e regionais, através de ações extensionistas que promovem o intercâmbio entre a comunidade acadêmica e a sociedade em que está inserida.

O trabalho institucional visa formar profissionais de competência cultural, científica e tecnológica, aptos a intervir nas questões afetas à sociedade. Visa, ainda, favorecer a formação de professores comprometidos com a produção de conhecimentos na área pedagógica e específica de cada área do conhecimento.

Tais objetivos estão relacionados diretamente às estratégias implementadas pela Instituição, visando:

- Avaliar e reestruturar as ações no ensino, pesquisa e extensão com base nos resultados e análises produzidas pelo Programa Institucional de Avaliação;
- Favorecer e estimular a participação de discentes, docentes e corpo técnico-administrativo nos diversos programas da instituição;
- Favorecer e estimular a integração de alunos de graduação em projetos de pesquisa e extensão;
- Valorizar e incentivar o debate, o questionamento, a criatividade, o trabalho em equipe e a liberdade de pensamento;
- Responder as demandas da comunidade através da definição e formulação das políticas, diretrizes e ações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO CURSO DE GEOGRAFIA

A seguir é apresentado um diagnóstico histórico sobre o processo de formação do geógrafo educador e das diretrizes curriculares nacionais que orientam a organização e a estrutura dos cursos de graduação.

2.1. Breve histórico sobre as políticas de formação do Geógrafo Educador

A formação de professores tem sido discutida e melhor avaliada no cenário educacional brasileiro a partir da Conferência Mundial de Educação para Todos, realizada em Jomtien, na Tailândia, em 1990. Com base nas discussões que dele emergiram, foi elaborado, em 1993, o Plano Decenal de Educação para Todos. Outros fatos que ampliaram as discussões foram a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9396, de 24 de dezembro de 1996 e a Resolução nº 28/2001 que orienta, atualmente, os cursos de formação de professores para a educação básica.

O Plano Decenal de Educação para Todos/1993 propôs metas globais consensuais para a área de Educação e apontou nortes para a elaboração do Plano Nacional de Educação. Este documento, aprovado pela Lei nº 10.172 de 09 de janeiro de 2001, expressa em seu item Formação dos Professores e Valorização do Magistério, a orientação para que a formação de professores que atuam na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental ocorra em cursos superiores. Nesta lei ficou garantido que no prazo de cinco anos, a partir de sua aprovação, todos os professores que atuam nos níveis de ensino indicados possuam, pelo menos, habilitação em nível médio. Na mesma Lei foi estabelecido que no prazo de 10 anos, ou seja, até 2011, pelo menos 70% destes docentes possuam formação específica em nível superior, obtida em cursos de licenciatura em instituições qualificadas.

Como as demais ciências sociais, a Geografia fez parte do processo de divisão de uma ciência única em diversos ramos, de forma arbitrária, compartimentando a realidade. Ao longo do processo histórico essa área do conhecimento, vem se posicionando como uma ciência, que procura conhecer e explicar teórica e metodologicamente as diversas e variadas

formas de interação que entre a sociedade e a natureza. Para tanto, a Geografia possui um caráter interdisciplinar, ou seja, necessita trabalhar com diversas áreas do conhecimento (Ciências Exatas, Sociologia, Ciências Médicas, Ciências Biológicas, Antropologia, Economia, Política, Psicologia, História, Geologia, Meteorologia, Astronomia, Oceanografia, Cartografia, Engenharias, etc.) e revela, com isso, que é urgente a necessidade de compreender a realidade espacial, natural e humana como uma totalidade dinâmica e não fragmentada.

A Geografia tornou-se uma ciência autônoma, como um conhecimento sistematizado, a partir do final do século XIX. Entretanto, é possível afirmar que já existia um conhecimento geográfico e uma aplicação da Geografia desde a pré-história. Ocorre que, na medida em que a civilização evoluía e a sociedade foi ampliando sua capacidade de apropriação dos recursos naturais em seu benefício, o conhecimento e a aplicação do conhecimento geográfico foi expandido.

O desenvolvimento da ciência geográfica tem apresentado uma grande evolução, sobretudo, nas últimas décadas, por meio da introdução e aprofundamento de metodologias e tecnologias de representação do espaço (geoprocessamento e sistemas geográficos de informação, cartografia automatizada, sensoriamento remoto, etc.). Além disso, evoluiu também na sustentação teórica e metodológica em nível de pesquisa básica, com o surgimento ou renovação dos campos de conhecimento geográfico (geoecologia, teoria das redes geográficas, geografia cultural, geografia econômica, geografia política, recursos naturais, etc.) e de pesquisa aplicada (planejamento e gestão ambiental, urbana e rural).

Na primeira metade do século XX, ainda, havia resistência a aceitação da Geografia nas universidades, tendo em vista que no ensino secundário ela era um ramo do conhecimento meramente informativo, que não estimulava uma reflexão mais profunda. Na época, a Geografia era definida como a ciência que faz a descrição da superfície da terra e, como tal não poderia ser considerada como ciência. Outra característica marcante na Geografia é sua unidade e sua diversidade. No século XX, a Geografia passou a ser dividida em Geografia Física e Geografia Humana. Depois surgiram novas subdivisões: Geomorfologia, Hidrologia, Climatologia, Geografia Econômica, Geopolítica, Geografia Agrária, Geografia Urbana, Geografia Regional, etc.

No Brasil, até o século XIX, a Geografia era ensinada pelos Jesuítas por meio de leituras, versão e comentários de autores clássicos, onde as informações geográficas eram introduzidas em trechos das obras. Esses professores vinham de cursos de Filosofia e a

Geografia ensinada tinha forte vínculo com a Matemática (Astronomia, Cosmografia, Cartografia e Geometria). Com a criação do Colégio Imperial de Pedro II, em Salvador, ainda no século XIX, a Geografia passou a fazer parte do currículo escolar, ao lado das Ciências Físicas e Naturais e Línguas Modernas. Entretanto, essa Geografia era descritiva, decorativa, enciclopédica e ministrada por profissionais de outras áreas.

Em abril de 1931, por meio do Decreto nº 19.851, foi introduzido o sistema universitário no ensino superior brasileiro, com a criação das Faculdades de Ciências e Letras, que abrigavam também os cursos de Geografia, que eram unidos aos de História e ministrados, em geral, por professores europeus (sobretudo franceses). Este é o caso dos cursos da Universidade de São Paulo, criada em 1934, e da Universidade do Distrito Federal, criada em 1938.

Na década de 1930, um fato importante que provocaria a renovação do estudo e do ensino da ciência geográfica no Brasil, foi a criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em 1934. Nele, além de geógrafos, foram recrutados também outros profissionais interessados nos estudos geográficos, como os engenheiros civis, por exemplo. Os trabalhos desenvolvidos no IBGE tinham como foco, sobretudo, o estudo regional do ponto de vista físico, humano, agrário e urbano. Por meio deles, o governo pretendia desenvolver, aperfeiçoar e ordenar o processo de coleta de dados de informações estatísticas para medir as potencialidades do espaço brasileiro e modernizar a máquina administrativa. Nesse mesmo ano é fundada a Associação dos Geógrafos Brasileiros – AGB, em São Paulo, reunindo intelectuais interessados no tema e iniciando a publicação da Revista Geografia. A partir da década de 1940, a AGB passa a ter dimensões nacionais e a promover reuniões periódicas dos associados, com trabalhos de campo em conjunto, divulgação de novos métodos, técnicas e princípios, publicados em anais. Assim, comumente considera-se que a ciência geográfica passou a consolidar-se efetivamente no nosso país após da década de 1930.

Após 1936, formaram-se os primeiros professores licenciados de geografia, para atuarem no ensino secundário. Essa formação, conseqüentemente, conferia a eles uma concepção científica da geografia, além de representar uma renovação pedagógica, diante do quadro anterior. Todavia, foi a partir da década de 1950 que os cursos de formação de professores de geografia passaram a ser mais difundidos nas universidades públicas e privadas.

Em 1961, a Lei nº 4024/61, que estabelecia as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, trouxe uma nova regulamentação para o curso de formação de professores de geografia. Assim, passou a existir uma exigência de um currículo mínimo de caráter nacional para todos os cursos de graduação. No caso da Geografia Licenciatura, o Parecer nº 412/62 indicou o primeiro currículo mínimo para o curso, com duração de quatro anos.

A Lei nº 5.540/68 promoveu a Reforma Universitária no Brasil, que manteve o currículo mínimo e acrescentou-se a obrigatoriedade das Disciplinas Pedagógicas, Educação Física e Estudos dos Problemas Brasileiros - EPB.

A partir da Lei 5692/71 a educação básica oficial brasileira passou a ser organizada em dois níveis: primeiro e segundo graus. Além disso, foi estabelecido um núcleo comum e uma parte diversificada, ou seja, o currículo pleno do estabelecimento de ensino, do qual passou a fazer parte os Estudos Sociais. Com o Parecer nº 853/71, os Estudos Sociais foram definidos como atividades da 1ª à 4ª série e como área de estudo da 5ª à 8ª série, sendo constituída pelos conhecimentos de Geografia, História e Organização Social e Política do Brasil – OSPB.

Com a reforma educacional iniciada, o Conselho Federal de Educação aprovou a criação de três tipos de licenciatura: Letras, Ciências e Estudos Sociais com duração de 3 anos. A Portaria nº 117/76 do MEC definiu o currículo mínimo da licenciatura curta de Estudos Sociais com 2.025 horas. Na ocasião, muitas instituições de ensino superior – IES, que possuíam cursos de Geografia, optaram por substituí-los pelo de Estudos Sociais.

A institucionalização do Bacharelado em Geografia, ou melhor, da profissão do geógrafo, ocorreu a partir da Lei nº 6.664/79, que definiu as linhas de atuação profissional.

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB - Lei nº 9394/96, todos os cursos de graduação foram obrigados a rever seus projetos pedagógicos e seus currículos, priorizando a aquisição de competências e habilidades pelos futuros professores. A partir daí, os Departamentos ou os Colegiados dos Cursos de Geografia, responsáveis pela elaboração e implementação das mudanças curriculares, encontram novas possibilidades, abertas pela LDB, de flexibilizar as estruturas curriculares. Conteúdos e técnicas poderão, então, ser transformados contribuindo para uma melhor formação do pesquisador e do profissional da Geografia. Na realidade são caminhos que permitiriam ao futuro profissional exercer sua criticidade e criatividade, considerando que a Geografia é uma área do conhecimento que possui um objeto de estudo específico e que deve ser

desenvolvida com rigor científico e metodológico. Pelo exposto, no caso dos cursos de Geografia é preciso considerar que as transformações no seu campo de conhecimento, lançaram novos desafios sobre a formação tanto dos geógrafos-pesquisador (técnico e planejador) quanto dos geógrafos-professor do ensino fundamental, médio e superior.

As transformações mundiais recentes, sobretudo os avanços tecnológicos, mostram que as análises geográficas precisam buscar novos caminhos teóricos e metodológicos, que dêem conta de interpretar e compreender a realidade dinâmica do momento atual, considerado período técnico-científico-informacional. Pois, no mundo contemporâneo surgem novos recortes de espaço e tempo, onde predominam o instantâneo e o simultâneo e as interações entre as esferas local e global são complexas e afetam profundamente o dia-a-dia das pessoas.

2.2. Diretriz Curricular para o Curso de Graduação em Geografia e para os Cursos de Formação de Professores para a Educação Básica

Para o curso de graduação em geografia, em maio de 2002, a Resolução CNE/CES nº 14/2002 estabeleceu as Diretrizes Curriculares, elaboradas a partir da Lei nº 9.131/95 e dos Pareceres CNE/CES nº 492/2001 e CNE/CES nº 1.363/2001, que orientam a formulação dos projetos pedagógicos dos cursos, inclusive a carga horária dos cursos de licenciatura e bacharelado. No Artigo 2º daquela Resolução ficam explicitados os itens que devem constar do projeto pedagógico de formação acadêmica e profissional dos cursos de Geografia, a saber:

- a) o perfil dos formandos nas modalidades bacharelado, licenciatura e profissionalizante;
- b) as competências e habilidades – gerais e específicas a serem desenvolvidas;
- c) a estrutura do curso;
- d) os conteúdos básicos e complementares e respectivos núcleos;
- e) os conteúdos definidos para a Educação Básica, no caso das licenciaturas;
- f) o formato dos estágios;
- g) as características das atividades complementares;
- h) as formas de avaliação

Os documentos que orientam a formação de professores para a educação básica são as Resoluções CNE/CP 1/2002 e 2/2002. Elas estabelecem a carga horária mínima de 2800

(duas mil e oitocentas) horas distribuídas em 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular, 1800 (um mil e oitocentas) horas de aula para conteúdos curriculares de natureza científico-cultural e 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-cultural.

3. CONCEPÇÃO E FINALIDADE DO CURSO DE GEOGRAFIA LICENCIATURA

Em 2009, o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Geografia Licenciatura da UNIFAL-MG reformulou a dinâmica curricular vigente do Curso até então e adotou o sistema de progressão por créditos, que foi implantado e adaptado para os alunos do curso a partir do 2º semestre letivo de 2009. Para o 1º semestre letivo de 2012 as novas alterações no Projeto Pedagógico e na dinâmica curricular são apresentadas nessa proposta. Salienta-se, que as mudanças serão implementadas também nas turmas ingressantes em 2009, 2010 e 2011, através de dinâmicas de adaptação.

O Curso de Geografia Licenciatura da UNIFAL-MG forma profissionais para atuarem no ensino, na pesquisa, no planejamento e na gestão do território. O Licenciado em Geografia deve estar preparado para desempenhar as funções docentes nos níveis de ensino fundamental e médio. No curso é proposta uma formação humanística dos futuros professores, de forma a ser caracterizada a sua ação profissional como a de um sujeito crítico, motivador e agente de transformação social.

Considerando os avanços teóricos e tecnológicos, o Curso de Geografia Licenciatura da UNIFAL-MG está estruturado para formar docente nessas áreas emergentes no campo educacional da Geografia. Além de possibilitar a formação do professor, forma o pesquisador pela introdução à pesquisa e à investigação, que possibilita o aprofundamento dos estudos em nível de pós-graduação, contribuindo para a geração e construção do conhecimento na área da Geografia.

No Projeto Pedagógico do Curso de Geografia Licenciatura a educação é entendida como prática social, na sua globalidade e na sua especificidade, e como espaço de reflexão sobre a natureza, a finalidade e os processos determinantes sócio-econômico-político-culturais do ato educativo, com vistas à disseminação de valores éticos e de cidadania.

A partir desta concepção, o currículo proposto visa atender às novas diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em Geografia que orientam para a discussão e análise dos principais problemas sociais relacionados à ocupação da terra e à preservação ambiental e cultural. Para tanto, a dinâmica curricular está composta por componentes curriculares básicos, específicos e pedagógicos que possibilitam aos egressos a necessária competência para o exercício profissional de forma crítica, ética, autônoma, criativa e propositiva para o adequado enfrentamento de questões emanadas da sociedade

3.1 Caracterização do Curso

O curso de Geografia Licenciatura apresenta as seguintes características:

- **Titulação:** o Curso de Geografia Licenciatura Plena forma Professor de Geografia para atuar nos níveis de ensino fundamental e médio.
- **Modalidade:** Presencial
- **Número de Vagas Para o Curso:** 40 vagas anuais.
- **Tempo Mínimo e Máximo para integralização Curricular:** A estrutura geral do curso, compreendendo as disciplinas e demais atividades, está organizada num sistema semestral, distribuída em 2340 horas, na forma de cinco grandes eixos: básico, geoambiental, socioespacial, geotecnológico e eixo pedagógico, que se articulam e se distribuem ao longo de todo o curso. Além destas contempla as atividades de Estágio Curricular, com 405 horas, as atividades de prática pedagógica, com 405 horas e 200 horas de atividades formativas, totalizando 3360 horas. O curso tem duração mínima de 8 (oito) e máxima de 12 (doze) semestres letivos.
- **Progressão curricular:** pelo sistema de créditos.
- **Turno de Oferta do Curso:** período noturno, com unidade de hora-aula de 50 (cinquenta) minutos.
- **Duração:** 08 (oito) semestres letivos, cuja carga horária semestral e os respectivos créditos estão indicados na Tabela 01, conforme segue:

Tabela 01: Síntese da carga horária e do número de créditos por período e total do curso de Geografia Licenciatura

SÍNTESE DO CURSO DE GEOGRAFIA LICENCIATURA		
PERÍODO	Carga horária	Créditos*

	T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT
1º	210	90	-	-	300	14	3	-	-	17
2º	255	45	-	-	300	17	1,5	-	-	18,5
3º	255	45	-	-	300	17	1,5			18,5
4º	225	75	45	-	345	15	2,5	1,5	-	19
5º	300	-	90	90	480	20	-	3	2	25
6º	240	60	60	105	465	16	2,5	2	2,3	22,8
7º	240	60	120	105	525	16	2	4	2,3	24,3
8º	90	180	90	105	465	6	3	3	2,4	14,4
SUBTOTAL	1815	555	405	405	3180	121	16	13,5	9	159,5
TOTAL	2370		405	405	3180	137		13,5	9	159,5

Legenda:

Carga Horária: T = hora-aula teórica; P = hora-aula prática; PP = hora de prática pedagógica;

E = hora de estágio; TOT = total de horas

Créditos: T = nº de créditos teóricos; P = nº de créditos práticos; PP = nº de créditos de prática pedagógica; E = nº de créditos de estágio; TOT = nº de créditos totais

*: de acordo com normatização da UNIFAL-MG, 15 horas de aulas teóricas corresponde a 01 crédito; 30 horas de aulas práticas corresponde a 01 crédito; 45 horas de Estágio corresponde 01 crédito.

3.2 Justificativa

No contexto nacional, a região sul de Minas Gerais é privilegiada no que se refere à escolaridade. Fato esse, que gera uma grande demanda de professores. No que diz respeito à demanda local, a cidade de Alfenas destaca-se pela Educação Básica e Superior. A rede municipal oferece Educação Básica em vinte e seis instituições, dez destas na zona rural, um núcleo de Educação de Jovens e Adultos e quinze núcleos de Educação Infantil. O Estado é responsável por quatorze instituições de Educação Básica, uma de Ensino para Portadores de Necessidades Especiais e um núcleo de Educação de Jovens e Adultos. Quanto às instituições privadas, vinte e sete oferecem Educação Básica. No nível superior conta com duas universidades: uma pública e uma privada.

Num raio de aproximadamente 200 km a partir de Alfenas, não há cursos presenciais de Geografia em Instituições Públicas. Considerando este fato e, ainda, o número de escolas existentes na região onde se localiza a UNIFAL-MG, a Instituição assumiu seu papel social e implantou o Curso de Geografia Licenciatura em 2007 e, neste momento propõe a sua adequação e atualização de forma a melhor contribuir para a formação de educadores. Esta reestruturação visa, também, atender às demandas regionais e institucionais no que concerne à formação de profissionais aptos para atuar na organização de projetos

pedagógicos, nos núcleos de Educação à Distância, nos Processos Seletivos, na Avaliação Pedagógica, entre outras possibilidades.

3.3 Objetivos

As metas do curso estão descritas em seu objetivo geral e detalhadas em seus objetivos específicos a seguir apresentados.

- **Objetivo Geral:** Formar professores de Geografia para atuarem na Educação Básica, nos níveis de ensino Fundamental e Médio, com domínio dos conceitos básicos e das categorias geográficas e com capacidade de captar, interpretar e agir sobre a dinâmica socioespacial.
- **Objetivos Específicos:** Os objetivos específicos estão norteados para a aquisição respectivamente as habilidades e competências descritas a seguir.
 - **Habilidades**
 - Compreender a ciência como fundamental para a busca da cidadania e da compreensão dos diversos âmbitos da vida moderna;
 - Articular o ensino e a pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica;
 - Compreender o processo de construção do conhecimento no indivíduo inserido na sua realidade social e cultural;
 - Desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados a sua área de ensino;
 - Articular os conhecimentos específicos da geografia e das ciências, de maneira geral, com práticas pedagógicas em sala de aula;
 - Organizar e estruturar projetos pedagógicos em sua área de conhecimento contendo concepções (de educação e de geografia), justificativas, objetivos e organização curricular;
 - Resolver problemas experimentais, propondo alternativas metodológicas inovadoras;
 - Utilizar ferramentas computacionais na resolução e no ensino de problemas de Geografia.
 - **Competências**

- Planejar e executar atividades de campo referentes à investigação geográfica, ambiental e pedagógica;
- Reconhecer o espaço geográfico como uma instância da sociedade;
- Pautar-se por princípios da ética democrática, da responsabilidade social e ambiental, da justiça e da participação na solução de problemas ambientais;
- Identificar, descrever, analisar e compreender as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
- Avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos;
- Elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;
- Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
- Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;
- Atuar em projetos de extensão para atender às demandas sociais e ambientais;
- Selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
- Dominar os conteúdos básicos que são objeto de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
- Organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.

3.4 Perfil do Egresso

O professor de Geografia formado pela UNIFAL-MG deve apresentar no seu perfil competências e habilidades para atuar como geógrafo-educador.

O perfil profissional do geógrafo deve compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia e, dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico, conforme perfil de egressos indicado no Parecer CNE/CES nº 492/2001. Este perfil indica para a necessidade de ter capacitação para o reconhecimento, levantamento, estudos e pesquisas de caráter físico-geográfico, biogeográfico, antropogeográfico e geoeconômico.

O perfil do educador deve ser desenvolvido por uma formação humana e profissional, que capacite o educador para o desenvolvimento de pesquisas e de alternativas para o ensino da Geografia. Para tanto, é necessária sólida formação interdisciplinar, capacidade de liderança, de gestão democrática e de construir conhecimentos que lhe permita atuar como docente, pesquisador e participante na gestão de espaços educativos.

3.5 Competências e Habilidades

O desenvolvimento de competências e habilidades na formação do Geógrafo-Educador está de acordo com o Parecer CNE/CES nº 492/2001. Especificamente, tais competências e habilidades dizem respeito às ações indicadas nos objetivos específicos.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso de formação de professores de Geografia foi proposta e discutida pela Comissão de Avaliação do Projeto Pedagógico e aprovada pelo Colegiado do Curso de Geografia

4.1 Concepções da Organização Curricular

A organização curricular do curso de Geografia se constitui num compromisso constante de discussão que deve envolver professores e alunos para que a proposição do curso seja coletiva e não individualizada. Portanto, a dinâmica curricular não deve se constituir numa proposta definitiva e acabada, mas deve ser capaz de prever mudanças, adequações e mecanismos de flexibilização. O projeto foi concebido a partir de várias reuniões entre os professores do curso de Geografia com a finalidade de traçar as diretrizes norteadoras do curso.

A estrutura curricular do curso de Geografia Licenciatura está composta por disciplinas organizadas e distribuídas em torno de 5 eixos temáticos, que apresentam uma conexão geral capaz de tornar possível a construção de um saber interdisciplinar,

fundamental ao professor de geografia e ao profissional geógrafo. São eles: eixo básico, eixo socioespacial, eixo geoambiental, eixo geotecnológico e eixo pedagógico. Cada eixo reúne um conjunto de disciplinas garantindo uma integração em blocos, não havendo uma segmentação dos conteúdos organizados unicamente em disciplinas, conforme segue:

- Eixo Básico: Compreende um conjunto de disciplinas cujo conteúdo fornece as bases teóricas e epistemológicas ao licenciado em Geografia, e diz respeito aos conhecimentos básicos e fundamentais, englobando conteúdos de formação geral e interdisciplinar.
- Eixo Geoambiental: Composto por disciplinas cujas temáticas estão voltadas para a análise e compreensão das relações sociedade, natureza e seus impactos. Estão aqui agrupadas as disciplinas que focalizam os processos ambientais da natureza, sua evolução espaço-temporal, além de analisar sua distribuição espacial em diferentes escalas e as relações intrínsecas com as atividades antrópicas.
- Eixo Socioespacial: Constituído por disciplinas que fazem parte da área conhecida como Geografia Humana, e, voltadas, sobretudo para as dimensões espaciais das práticas sociais no território, possibilitando uma análise crítica do espaço geográfico.
- Eixo Geotecnológico: Composto pelas disciplinas instrumentais de análise espacial baseada em *softwares* de geoprocessamento e processamento digital de imagens, além dos conhecimentos analógicos da área cartográfica. Devido a estas características, estas disciplinas mantêm ampla interface com as demais do curso de Geografia, já que podem contribuir com ferramentas analíticas para dados provenientes de disciplinas de outros eixos, sobretudo do eixo geoambiental.
- Eixo Pedagógico: Reúnem-se neste eixo as disciplinas específicas de caráter formativo do professor que contribuem para a transferência de conhecimento acerca da composição curricular e seus parâmetros mínimos e didáticos, adequados à construção do conhecimento geográfico no ensino fundamental e médio.

4.2 Dinâmica Curricular do Curso de Geografia Licenciatura

O Curso Geografia Licenciatura foi estruturado com base os seguintes princípios:

- Contemplar as exigências do perfil do profissional para o ensino de Geografia, considerando-se a legislação vigente;

- Garantir uma sólida formação básica inter, multi e transdisciplinar;
- Explicitar o tratamento metodológico visando garantir o equilíbrio entre a aquisição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores;
- Garantir um ensino problematizado e contextualizado na realidade concreta, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Proporcionar a formação de competências na produção de conhecimentos com atividades que levem o aluno a procurar, interpretar, analisar e selecionar informações; identificar problemas relevantes, realizar experimentos e desenvolver projetos de pesquisa;
- Estimular atividades que socializem o conhecimento produzido tanto pelo corpo docente como pelo discente;
- Estimular outras atividades curriculares e extracurriculares de formação, tais como: iniciação científica, monografia, monitoria, atividades de extensão, estágios, disciplinas optativas livres, programas especiais, atividades associativas e de representação e outras julgadas pertinentes;
- Considerar o currículo de forma dinâmica, devendo ser permanentemente avaliado, a fim de que possam ser corrigidas, no devido tempo, as distorções, adequações e/ou atualização que se forem necessárias.

A dinâmica curricular para o curso de Geografia Licenciatura para ser oferecida a partir do 1º semestre letivo de 2012 é a seguinte:

1º PERÍODO												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
DCBT 07	Cartografia Básica	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT 10	Climatologia Geral	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT 34	Geologia Geral	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	

DCBT 37	História do Pensamento Geográfico	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
DCH 28	História do Brasil	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
Subtotal		210	90	-	-	300	14	3	-	-	17	
Total		300					17					

2º PERÍODO												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
DCBT 08	Cartografia Temática	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	
DCBT 36	Geomorfologia Geral	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT 80	Formação do Território Brasileiro	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
DCE 21	Estatística Básica	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
DCBT 77	Língua Portuguesa	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
DCH 21	Fundamentos de Educação I	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
Subtotal		255	45	-	-	300	17	1,5	-	-	18,5	
Total		300					18,5					

3º PERÍODO												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
DCH 35	Métodos Quantitativos em Geografia	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
DCBT 45	Pedologia	15	15	-	-	30	1	0,5	-	-	1,5	
DCH 73	Filosofia e Metodologia da Ciência	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
DCH 22	Fundamentos de Educação II	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
DCBT 28	Geografia Política	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
DCBT 79	Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
Subtotal		255	45	-	-	300	17,0	1,5			18,5	
Total		300					18,5					

4º PERÍODO												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
	Geotecnologias no Ensino	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT 85	Biogeografia	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT 81	Geografia Econômica	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
DCBT 26	Geografia Agrária	45	15	-	-	60	3	0,5	-	-	3,5	

DCH 98	Didática	60	-	45	-	105	4	-	1,5	-	5,5	
Subtotal		225	75	45	-	345	15,0	2,5	1,5	-	19	
Total		345					19					

5º PERÍODO												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
DCBT 75	Direito e Legislação Ambiental	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
DCBT 29	Geografia Regional	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
DCE 185	Economia	60				60	4				4	
DCH 23	Fundamentos da Educação Inclusiva I	30	-	30	-	60	2	-	1	-	3	
DCBT 39	Laboratório de Ensino de Geografia I	30	-	60	90	180	2	-	2	2	6	
DCH 51	Psicologia da Educação	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
	Optativa Curricular I	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
Subtotal		300	-	90	90	480	20	-	3	2	25	
Total		480					25					

6º PERÍODO												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
DCBT 76	Método de Pesquisa em Geografia	30	30			60	2	1			3	
DCBT 83	Gestão de Recursos Hídricos	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT 30	Geografia Urbana	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
DCBT 86	Geografia de Redes	60	-	-	-	60	4	-	-	-	4	
DCBT 94	Laboratório de Ensino de Geografia II	30	-	60	105	195	2	-	2	2,3	6,3	
DCBT 66	Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC I	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
Subtotal		240	60	60	105	465	16	2	2	2,3	22,3	
Total		465					22,3					

7º PERÍODO												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
DCBT 88	Recursos Naturais do Brasil	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCBT 73	Geografia da População	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
DCBT 97	Educação Ambiental	30	30	-	-	60	2	1	-	-	3	
DCH 45	Política Educacional Brasileira	30	-	30	-	60	2	-	1	-	3	

DCBT 95	Laboratório de Ensino de Geografia III	30	-	60	105	195	2	-	2	2,3	6,3	
DCH 99	Fundamentos da Educação Inclusiva II	30	-	30	-	60	2	-	1	-	3	
	Optativa Curricular II	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
	Optativa Curricular III	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
Subtotal		240	60	120	105	525	16	2	4	2,5	24,3	
Total		525					24,3					

8º PERÍODO												
Código	Disciplinas	Carga horária					Créditos					Pré-requisito
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
	Optativa Curricular IV	30	-	-	-	30	2	-	-	-	2	
	Libras	30				30	2				2	
DCBT 96	Laboratório de Ensino de Geografia IV	30	-	90	105	225	2	-	3	2,3	7,4	
DCBT 68	Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II	-	180	-	-	180	-	6	-	-	6	
Subtotal		90	180	90	90	465	6	6	3	2,4	17,4	
Total		465					17,4					

Legenda:

Carga Horária: T = hora-aula teórica; P = hora-aula prática; PP = hora de prática pedagógica; E = hora de estágio; TOT = total de horas

Créditos: T = nº de créditos teóricos; P = nº de créditos práticos; PP = nº de créditos de prática pedagógica; E = nº de créditos de estágio; TOT = nº de créditos totais

*: de acordo com normatização da UNIFAL-MG, 15 horas de aulas teóricas corresponde a 01 crédito; 30 horas de aulas práticas corresponde a 01 crédito; 45 horas de Estágio corresponde 01 crédito.

A tabela 02, a seguir apresentada, indica a composição geral do curso no que diz respeito aos totais de cargas horárias:

Tabela 02: Síntese da distribuição da carga horária do curso por tipo de atividade.

TOTAL DE HORAS DO CURSO DE GEOGRAFIA LICENCIATURA	
Disciplinas	2370 horas (1815 teoria + 555 prática)
Prática Pedagógica	405 horas
Estágio	405 horas
TOTAL GERAL	3180 horas
Atividades Formativas (6,3% de 3180 horas)	200 horas
TOTAL GERAL DO CURSO:	3380 horas

Há que se destacar nesta distribuição o cumprimento da legislação para os cursos de formação de professores para a educação básica no trato com as cargas horárias mínimas, conforme descrito no item 2.2 deste projeto, indicada na Tabela 03.

Tabela 03: Indicação das Cargas Horárias de acordo com a Resolução nº 02/2002

CARGA HORÁRIA

Mínima conforme Resolução nº 0/2002		Total para hora aula de 60 minutos	Total para hora-aula de 50 minutos
Horas de Práticas	400	405	405
Horas de Estágio	400	405	405
Horas de aula para conteúdos curriculares de natureza científico-cultural	1800	1950	2370
Horas de atividades acadêmico-científico-cultural	200	200	200
TOTAL	2800	2960	3380

Os eixos temáticos deste projeto de reestruturação têm equivalência com os anteriormente propostos. A composição dos eixos temáticos básico, geoambiental, socioespacial, geotecnológico e pedagógico estão indicados nas Tabelas 04 a 08, com as respectivas cargas horárias e número de créditos.

Tabela 04: Disciplinas do Eixo Básico do curso de Geografia Licenciatura, na nova dinâmica curricular (2012/1)

DINÂMICA CURRICULAR 2012/1				
PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	CR
1	História do Brasil		60	4
2	Língua Portuguesa		30	2
2	Estatística Básica		60	4
3	Filosofia e Metodologia da Ciência		30	2
3	Métodos Quantitativos em Geografia		60	4
3	Método de Pesquisa em Geografia		60	3
5	Economia		60	4
6	Trabalho de Conclusão de Curso I		30	2
8	Trabalho de Conclusão de Curso II		180	6
TOTAL			570	31

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária e CR = número de créditos.

Tabela 05: Disciplinas do Eixo Geoambiental do curso de Geografia Licenciatura, na nova dinâmica curricular (2012/1)

DINÂMICA CURRICULAR 2012/1				
PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	CR
1	Climatologia Geral		60	3
1	Geologia Geral		60	3
2	Geomorfologia Geral		60	3
3	Pedologia		30	1,5
4	Biogeografia		60	3
5	Direito e Legislação Ambiental		30	2

6	Gestão de Recursos Hídricos		60	3
7	Recursos Naturais do Brasil		60	3
7	Optativa Curricular II		30	2
7	Educação Ambiental		60	3
TOTAL			510	26,5

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária e CR = número de créditos.

Tabela 06: Disciplinas do Eixo Temático Socioespacial do curso de Geografia Licenciatura, na nova dinâmica curricular (2012/1).

DINÂMICA CURRICULAR 2012/1				
PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	CR
1	História do Pensamento Geográfico		60	4
2	Formação do Território Brasileiro		30	2
3	Geografia Política		60	4
4	Geografia Econômica		60	4
4	Geografia Agrária		60	3,5
5	Geografia Regional		60	4
6	Geografia Urbana		60	4
6	Geografia de Redes		60	4
7	Geografia da População		30	2
8	Optativa Curricular IV		30	2
TOTAL			510	33,5

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária e CR = número de créditos.

Tabela 07: Disciplinas do Eixo Temático Geotecnológico do curso de Geografia Licenciatura, na nova dinâmica curricular (2012/1).

DINÂMICA CURRICULAR 2012/1				
PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	CR
1	Cartografia Básica		60	3
2	Cartografia Temática		60	3,5
3	Fund. Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação		60	3
4	Geotecnologias no Ensino		60	3

5	Optativa Curricular I		30	2
7	Optativa Curricular III		30	2
TOTAL			300	16,5

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária e CR = número de créditos.

Tabela 08: Disciplinas do Eixo Temático Pedagógico do curso de Geografia Licenciatura, na nova dinâmica curricular (2012/1)

DINÂMICA CURRICULAR 2012/1				
PER	DISCIPLINAS	CÓDIGO	CH	CR
2	Fundamentos de Educação I		60	4
3	Fundamentos de Educação II		60	4
4	Didática		105	5,5
5	Fundamentos da Educação Inclusiva I		60	3
5	Laboratório de Ensino de Geografia I		180	6
5	Psicologia da Educação		60	4
6	Laboratório de Ensino de Geografia II		195	6,5
7	Laboratório de Ensino de Geografia III		195	6,5
7	Fundamentos da Educação Inclusiva II		60	3
7	Política Educacional Brasileira		60	3
8	Libras		30	2
8	Laboratório de Ensino de Geografia IV		225	7,5
TOTAL			1290	55

Legenda: PER = Período, CH = Carga horária e CR = número de créditos.

4.2.1. Perfil Gráfico do Curso

A tabela 09, a seguir, apresenta uma análise comparativa das cargas horárias por eixo temático das duas dinâmicas curriculares do curso de Geografia Licenciatura. A nova dinâmica apresentada passa a vigorar a partir do 1º semestre letivo de 2012 e a dinâmica curricular vigente até o final do 2º semestre letivo de 2011.

Tabela 09: Distribuição percentual das cargas horárias das dinâmicas curriculares proposta (2012) e anterior do curso de Geografia Licenciatura.

EIXOS TEMÁTICOS	NOVA DINÂMICA CURRICULAR (2012/1)		DINÂMICA CURRICULAR ANTERIOR (até 2011/2)	
	CARGA HORÁRIA	%	CARGA HORÁRIA	%
BÁSICO	570	17,9%	450	14,0%
GEOAMBIENTAL	510	16,0%	600	18,7%
SÓCIOESPACIAL	510	16,0%	540	16,8%
GEOTECNOLÓGICO	300	9,4%	360	11,2%

PEDAGÓGICO	1290	40,5%	1260	39,3%
TOTAL	3180	100,0%	3210	100,0%

Os dados da tabela 09 são ilustrados graficamente na figura 01, onde mostram uma distribuição mais uniforme das cargas horárias disciplinares entre os eixos temáticos e pedagógicos do curso de Geografia Licenciatura. Com um maior equilíbrio na carga horária dos eixos temáticos que o sustentam, que propiciará a uma formação mais consistente para o exercício profissional do Licenciado em Geografia.

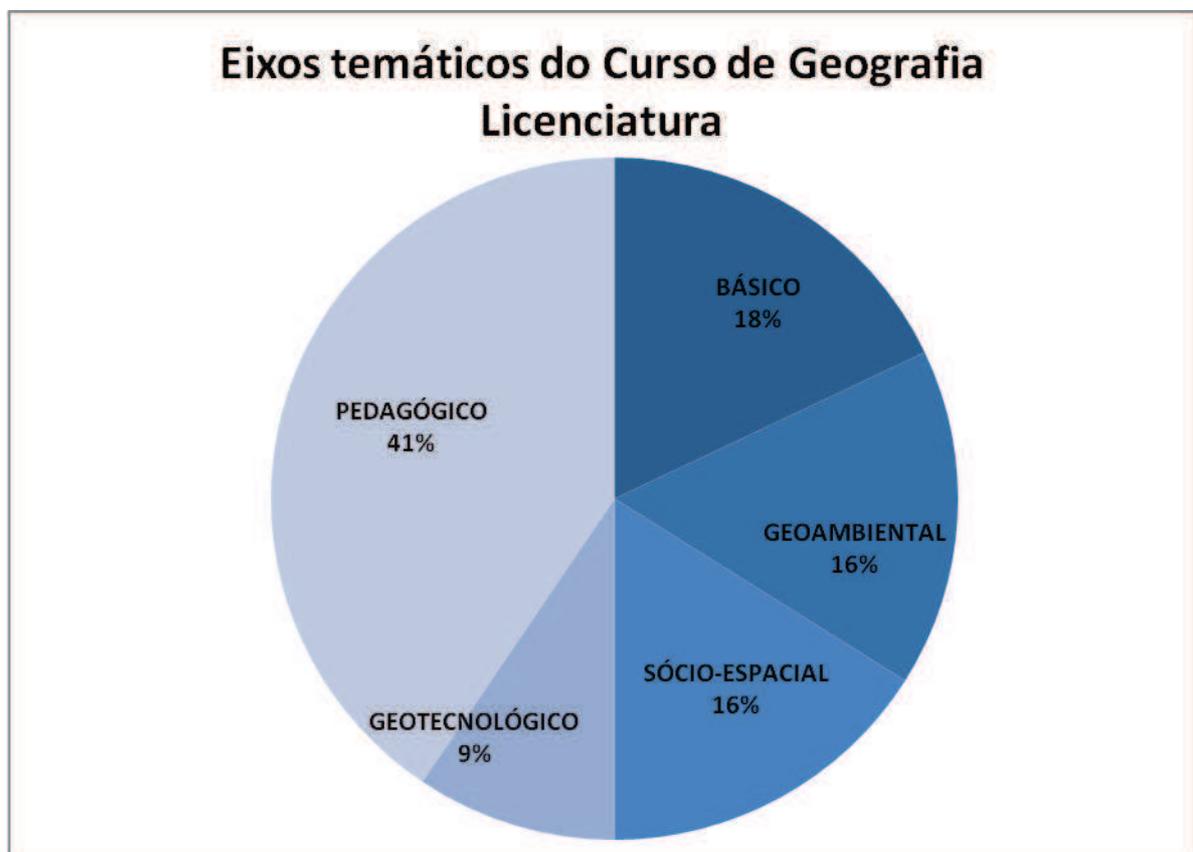


Figura 01: Distribuição percentual das cargas horárias por eixo temático do curso de Geografia Licenciatura.

4.2.2. Disciplinas Optativas Curriculares (Eletivas)

A seguir, na tabela 10, a seguir, é apresentada a relação de disciplinas que constituem o elenco de disciplinas optativas curriculares (eletivas) do curso de Geografia Licenciatura. Do conjunto, todo graduando deverá cursar obrigatoriamente um mínimo de 120 horas-aula. Disciplinas deste elenco, que não forem cursadas como optativas

curriculares (eletivas), poderão ser cursadas como optativas livres, de acordo com o interesse dos graduandos.

Tabela 10: Elenco de disciplinas optativas curriculares (eletivas) / optativas livres do Curso de Geografia Licenciatura

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			NÚMERO DE CRÉDITOS		
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICOS	PRÁTICOS	TOTAIS
Aplicação Dos Conceitos E Temas Geográficos No Ensino Médio	30		30	02		02
Didática e Ensino De Geografia	30		30	02		02
Avaliação em Geografia: estratégias de autonomia no ensino básico.	30		30	02		02
Interpretação e Análise de Fotografias Aéreas	30	-	30	02	-	02
Uso da água numa perspectiva do ensino fundamental e médio.	30		30	02		02
Sensoriamento Remoto: Processamento Digital de Imagens	30	-	30	02	-	02
Princípios Básicos de Radar Imageador	30	-	30	02	-	02
Cartografia Digital	30	-	30	02	-	02
Uso e Ocupação do Solo	30	-	30	02	-	02
Geomorfologia Litorânea	30	-	30	02	-	02
Planejamento Ambiental	30	-	30	02	-	02
Hidrogeografia	30	-	30	02	-	02
Gestão de Áreas Degradadas	30	-	30	02	-	02
Geologia do Quaternário	30	-	30	02	-	02
Recursos Energéticos	30	-	30	02	-	02
Análise de Solos	30	-	30	02	-	02
Climatologia Aplicada	30	-	30	02	-	02
Bioclimatologia	30	-	30	02	-	02
Geografia da América Latina	30	-	30	02	-	02
Fundamentos Teóricos, Metodológicos e Éticos da Extensão	30	-	30	02	-	02
Geografia Cultural	30	-	30	02	-	02
Geografia Social	30	-	30	02	-	02
Mundo Rural e Novas Territorialidades	30	-	30	02	-	02
Direito e Legislação Ambiental	30	-	30	02	-	02
Teoria e Método em Geografia Humana	30	-	30	02	-	02
Planejamento Urbano e Regional	30	-	30	02	-	02
Geoprocessamento e Saúde	30	-	30	02	-	02
Análise da Paisagem Urbana	30	-	30	02	-	02
Geografia do Cotidiano	30	-	30	02	-	02
Geografia do Espaço Mundial	30	-	30	02	-	02

O elenco de disciplinas optativas curriculares (eletivas) não é permanente e pode ser modificado pelo oferecimento de novas disciplinas sugeridas pelos docentes e indicadas pela coordenação do curso, visando contemplar tópicos avançados relacionados à contemporaneidade da ciência geográfica. O elenco inicial contempla, neste momento, apenas uma parte das disciplinas específicas da Geografia, oferecidas na dinâmica curricular anterior e suprimidas na nova (2012/1).

4.2.3. Disciplinas Optativas Livres

Na tabela 11 é apresentado, adicionalmente, o elenco de disciplinas optativas livres, não-obrigatórias, para o curso de Geografia Licenciatura, que os graduandos livremente decidem e selecionam as que irão cursar, de acordo com as suas próprias expectativas e interesses pessoais e/ou profissionais.

Tabela 11: Elenco de disciplinas optativas livres do Curso de Geografia Licenciatura.

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			NÚMERO DE CRÉDITOS		
	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICOS	PRÁTICOS	TOTAIS
Direitos Humanos	30	-	30	02	-	02
Etnografia do Brasil	45	-	45	03	-	03
Informática Aplicada	-	30	30	-	01	01
Inglês instrumental	30	-	30	02	-	02
Princípios de Educação à Distância	30	-	30	02	-	02

As disciplinas optativas objetivam complementar a formação do curso e contribuir para formação humanística mais abrangente. O elenco destas disciplinas não é permanente e pode ser modificado pelo oferecimento de novas disciplinas elaboradas pelos professores da instituição, a partir da demanda dos alunos ou por estarem vinculadas à área de atuação específica de cada docente. Disciplinas podem também ser suprimidas da relação.

4.3 Ementário

As ementas das disciplinas que constituem a Dinâmica Curricular do Curso de Geografia Licenciatura - UNIFAL–MG, são apresentadas, a seguir, por período:

NOVA DINÂMICA CURRICULAR GEOGRAFIA LICENCIATURA (2012/1)											
Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos				
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT
1º	Cartografia Básica	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	Conceitos de Cartografia. Tipos de mapas e cartas. Formas e dimensões da Terra: superfície topográfica, geóide, elipsóide, esferóide, Datum vertical e horizontal. Sistemas de coordenadas planas e geográficas. Escala. Precisão cartográfica e generalização cartográfica. Sistemas de projeção. Projeção UTM. Interpretação de cartas topográficas. Azimutes e distâncias, rumos. Exercícios práticos.										
1º	Climatologia Geral	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	A terra e sua atmosfera: Composição e estrutura vertical. O Tempo e clima em nossas vidas. Método e técnicas de análise na climatologia geográfica. Fatores geográficos e sua influência sobre os elementos do clima. Balanço de energia no sistema terra-atmosfera: aquecimento da terra e da atmosfera. Água na atmosfera. Pressão atmosférica, ventos e a circulação geral da atmosfera. Massas de ar, frentes e sistemas associados. Concepção de clima, suas escalas e classificações climáticas. Sistemas Atmosféricos da América do Sul e do Brasil.										
1º	Geologia Geral	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	Evolução histórica das ciências do Sistema Terra e a elaboração das teorias das geociências. A Terra no universo e no sistema solar.										

	Estrutura e composição da Terra. Tectônica de placas. Minerais, rochas e recursos naturais não renováveis. Caracterização dos processos naturais e induzidos que se desenvolvem nas diferentes esferas do Sistema Terra e suas interfaces (geosfera, atmosfera, hidrosfera, biosfera) no presente e passado. Estudos práticos em laboratório e atividades de campo.											
1º	História do Pensamento Geográfico	60	-	-	-	60	04	-	-	-	-	04
Ementa	Filosofia e ciência. A geografia como ciência. Evolução do pensamento geográfico: paradigmas e correntes filosóficas. Conceitos e categorias geográficas. Objetos, métodos e técnicas em geografia. Organização intelectual do trabalho científico.											
1º	História do Brasil	60	-	-	-	60	04	-	-	-	-	04
Ementa	O debate historiográfico sobre os principais ciclos econômicos da História do Brasil e as relações existentes entre processos de produção, sociedade e a organização do espaço.											

Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos					
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
2º	Cartografia Temática	45	15	-	-	60	03	0,5	-	-	3,5	
Ementa	Fundamentos teóricos da representação gráfica. Técnicas de coleta, tratamento e apresentação gráfica para confecção e interpretação de mapas e diagramas usados em Geografia. Análise dos diferentes tipos de mapas e suas aplicações na Geografia. Exercícios práticos.											
2º	Geomorfologia Geral	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03	
Ementa	Introdução a Ciência Geomorfológica. As teorias geomorfológicas. Geomorfologia das zonas morfoclimáticas. As oscilações climáticas do Quaternário e suas influências no modelado. Processos exógenos de elaboração do relevo: pedogênese e morfogênese. Relevo litorâneo e Relevo cárstico; formas erosivas e deposicionais. Estudos práticos em laboratório e atividades de campo.											
2º	ESTATÍSTICA BÁSICA	60		-	-	60	04	-	-	-	04	
Ementa	Descrição e exploração de dados; população e amostra; níveis de mensuração de variáveis; tabelas de distribuição de frequências; gráficos; estatísticas descritivas; Cálculo de média e Variância. Técnicas de Amostragem; Probabilidades; conceitos básicos; a distribuição normal; aplicação de modelo normal na análise de dados; distribuição Binomial e Poisson; Distribuição de Amostragem (t, X2 e F), Inferência estatística, construção e interpretação de Intervalo de Confiança para Média, Proporção, Variância, Desvio Padrão e para diferença de Médias; Teste de Hipóteses para Média, Proporção, Variância e para diferença de Médias; Teste Qui-quadrado, Correlação e Regressão Linear, Testes não-paramétricos.											
2º	Formação do Território Brasileiro	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02	
Ementa	A formação territorial brasileira desde o período colonial até o período contemporâneo. Os sucessivos períodos e as formas diferenciadas de organização e uso do território brasileiro. A formação socioespacial brasileira.											
2º	Língua Portuguesa	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02	
Ementa	Língua como instrumento de comunicação oral e escrita. Teoria da Comunicação. Variação Lingüística. Aspectos gramaticais funcionais: Concordância Verbal e Nominal. Ortografia. Pontuação. Técnicas de Redação.											
2º	Fundamentos de Educação I	60	-	-	-	60	04	-	-	-	04	
Ementa	Fundamentos e aspectos históricos da educação. Fundamentos e aspectos filosóficos da educação. História da educação no Brasil. Filosofia da educação no Brasil.											

Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos					
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
3º	Métodos Quantitativos em Geografia	60	-	-	-	60	04	-	-	-	04	
Ementa	Unidades e conversão de medidas. Escalas e níveis de análise. Aplicações de matrizes e vetores. Coordenadas tridimensionais e gradientes. Conceitos e aplicação de cálculo diferencial e integral.											
3º	Pedologia	15	15	-	-	30	01	0,5	-	-	1,5	
Ementa	Importância histórica do solo no desenvolvimento humanidade. Relação entre solo e clima, material de origem, tempo e vegetação. O solo como síntese de relações ecológicas. Morfogênese e pedogênese. Solos do Brasil e do Mundo. Caracterização de solos em campo e no laboratório.											
3º	Filosofia e Metodologia da Ciência	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02	
Ementa	Conhecimento científico. Método científico. Pesquisa bibliográfica. Pesquisa descritiva. Pesquisa experimental. Técnicas de coleta de dados. Projeto de pesquisa. Redação técnica.											
3º	Fundamentos de Educação II	60	-	-	-	60	04	-	-	-	04	
Ementa	Fundamentos e aspectos sociológicos da educação. Fundamentos e aspectos antropológicos da educação. Sociologia da educação no Brasil. Antropologia, educação e diversidade cultural no Brasil.											
3º	Geografia Política	60	-	-	-	60	04	-	-	-	04	
Ementa	Geopolítica e Geografia Política. Formação e dinâmica dos complexos territoriais. Estruturas políticas e formas de apropriação do território. Bases físicas e lógicas dos processos geopolíticos. Geografia do poder. Pensamento Geopolítico. Geopolítica Brasileira. Geopolítica atual.											
3º	Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03	
Ementa	Histórico e evolução do sensoriamento remoto. Níveis de aquisição dos dados. Princípios físicos de sensoriamento remoto. Comportamento espectral dos alvos. Sistemas sensores. Chaves de interpretação de fotografias aéreas. Interpretação de imagens orbitais. Exemplos de aplicações na Geografia e Exercícios Práticos.											

Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos					
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT	
4º	Geotecnologias no Ensino	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03	
Ementa	Princípios dos principais elementos que constituem as Geotecnologias: 1) introdução a aerofotogrametria e fotointerpretação, 2) introdução ao sensoriamento remoto, 3) introdução ao Sistema de Informação Geográfica (SIG) e Geoprocessamento. Aplicações das											

	geotecnologias no ensino.										
4º	Biogeografia	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	Biogeografia: conceitos e aplicações. Relação entre o passado geológico, as mudanças climáticas e sua relação com o aparecimento e distribuição dos organismos na paisagem. As classificações da vegetação, a relação entre as características da paisagem com o componente biótico e abiótico. Discussão dos principais problemas biogeográficos do Brasil.										
4º	Geografia Econômica	60	-	-	-	60	04	-	-	-	04
Ementa	A origem da geografia econômica. Principais teorias locacionais. Modelos espaciais na agropecuária, indústria e serviços. O estudo da ciência regional. Os processos econômicos e a organização do espaço geográfico. A relação entre os modos de produção e as formações sócio-espaciais. Características e evolução do sistema capitalista (mercantil, industrial, financeiro) e sua espacialidade. A Globalização e o aprofundamento da especialização produtiva dos lugares e da divisão internacional/territorial do trabalho.										
4º	Geografia Agrária	45	15	-	-	60	03	0,5	-	-	3,5
Ementa	Fundamentos teóricos e metodológicos em Geografia Agrária. A agricultura no modo de produção capitalista. O papel da ciência, da técnica e da informação na configuração de sistemas técnicos agrícolas. As modernizações seletivas e a estrutura agrária. Os movimentos sociais e as exclusões/inclusões técnicas e políticas. As novas relações campo-cidade.										
4º	Didática	60	-	45	-	105	04	-	1,5	-	5,5
Ementa	Princípios paradigmáticos da didática. O ensino e a aprendizagem como objeto da didática. A organização curricular do ensino. A relação professor-aluno, o tempo e o espaço da sala de aula. Avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem.										

Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos				
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT
5º	Geografia Regional	60	-	-	-	60	04	-	-	-	04
Ementa	Região como categoria de análise da geografia. A evolução do conceito de região. Integração do território e o desenvolvimento regionalmente desigual no Brasil. Globalização e as novas regionalizações no território brasileiro.										
5º	Fundamentos da Educação Inclusiva I	30	-	30	-	60	02	-	01	-	03
Ementa	Fundamentos sociológicos sobre os processos de inclusão. O impacto dos atuais modelos de inclusão na educação escolar. Métodos e procedimentos da educação inclusiva. Libras.										
5º	Laboratório de Ensino de Geografia I	30	-	60	90	180	02	-	02	02	06
Ementa	A escola, o contexto escolar e o ensino de Geografia. O espaço escolar, seu entorno, a organização interna do espaço escolar e o ensino de Geografia. As relações institucionais internas e externas e o ensino de Geografia.										
5º	Psicologia da Educação	60	-	-	-	60	04	-	-	-	04
Ementa	Psicologia e psicologia da educação. Teorias do desenvolvimento psicológico. Teorias sobre os processos de aprendizagem. A construção da subjetividade.										
5º	Direito e Legislação Ambiental	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
Ementa	Política e Legislação Ambiental. A política ambiental brasileira. Histórico e evolução da legislação federal sobre meio ambiente. Diretrizes internacionais de meio ambiente. Legislação federal básica sobre meio ambiente. Meios administrativos e judiciais de proteção ambiental. Legislação específica: unidades de conservação, poluição do ar e licenciamento ambiental.										
5º	Economia	60	-	-	-	60	04	-	-	-	04
	Os fisiocratas, o pensamento econômico clássico e a crítica da economia política. As configurações políticas e econômicas do mundo contemporâneo.										
5º	Optativa Curricular I	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
Ementa	Disciplina prevista na dinâmica curricular do curso, em que o graduando escolhe dentre as do elenco de disciplinas eletivas apresentado no item 4.3.1. As ementas das disciplinas eletivas são apresentadas abaixo.										

Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos				
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT
6º	Método de Pesquisa em Geografia	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	As principais bases teóricas (conceitos e categorias) e os métodos de investigação geográficos. A especificidade da pesquisa em geografia. Metodologia e método. Características dos procedimentos metodológicos. Identificação e especificação do problema de pesquisa. Métodos de observação em campo.										
6º	Gestão de Recursos Hídricos	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	O Planejamento Territorial e a Conservação dos Recursos Hídricos; Planejamento do Uso Múltiplo e Integrado de Recursos Hídricos; A Gestão de Recursos Hídricos; Legislação de Recursos Hídricos; Cidadania, Meio Ambiente e Recursos Hídricos.										
6º	Geografia Urbana	60	-	-	-	60	04	-	-	-	04
Ementa	O conceito de urbano. A produção do espaço urbano enquanto processo histórico, social e desigual. Compreender tanto as formas que se revelam na paisagem urbana quanto à vida de relações que move as cidades. O uso do solo urbano. Os movimentos sociais urbanos.										
6º	Geografia de Redes	60	-	-	-	60	04	-	-	-	04
Ementa	Pressupostos teórico-metodológicos de rede. Principais abordagens de rede geográfica. Os tipos de redes. O papel da circulação e da comunicação na organização do território. Logística. Os sistemas de transporte, energia e comunicação e a integração do território brasileiro. Globalização e o aumento dos fluxos materiais e imateriais.										
6º	Laboratório de Ensino de Geografia II	30	-	60	105	195	02	-	02	2,5	6,5
Ementa	O currículo escolar e o ensino de Geografia. O currículo definido e praticado pelos professores de Geografia. O currículo de sala de aula. O currículo oculto escolar e suas relações com o currículo explícito										
6º	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
Ementa	Delimitação do problema de pesquisa. Levantamento bibliográfico. Elaboração de instrumentos de coleta de dados.										

Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos				
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT
7º	Recursos Naturais do Brasil	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	Os conceitos fundamentais sobre recursos naturais. O quadro físico-geográfico brasileiro, enfocando a geodiversidade e sua relação com a distribuição dos recursos naturais. Recursos naturais e o desenvolvimento. Recursos e população. Os recursos Naturais no Brasil: potencialidades, limitações e uso sustentável.										
7º	Geografia da População	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
Ementa	O conceito de População Métodos e campo de abrangência da Geografia da População. Evolução dos estudos de Geografia da População. A dinâmica populacional. Relações entre Sociedade — população e organização — e Produção do Espaço. Análises populacionais, segundo diferentes correntes e enfoques geográficos.										
7º	Educação Ambiental	30	30	-	-	60	02	01	-	-	03
Ementa	Princípios ecológicos da educação ambiental. Princípios metodológicos da educação ambiental. Desenvolvimento econômico, política e meio ambiente. Educação ambiental e cidadania. Atividade prática										
7º	Política Educacional Brasileira	30	-	30	-	60	02	-	01	-	03
Ementa	As políticas educacionais no contexto das políticas públicas. Peculiaridades da organização escolar brasileira e os contextos internacionais. Legislação, estrutura e funcionamento da educação básica.										
7º	Laboratório de Ensino de Geografia III	30	-	60	105	195	02	-	02	2,5	6,5
Ementa	A metodologia de ensino de Geografia. A pesquisa colaborativa e a organização do ensino de Geografia na unidade escolar. A elaboração, execução e avaliação de atividades didáticas em Geografia. O professor e os processos de ensino e de avaliação da aprendizagem em Geografia.										
7º	Fundamentos da Educação Inclusiva II	30	-	30	-	60	02	-	01	-	03
Ementa	Escola, ambiente familiar e educação inclusiva. Métodos e procedimentos da educação inclusiva. Libras.										
7º	Optativa Curricular II	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
Ementa	Disciplina prevista na dinâmica curricular do curso, em que o graduando escolhe dentre as do elenco de disciplinas eletivas apresentado no item 4.3.1. As ementas das disciplinas eletivas são apresentadas abaixo.										
7º	Optativa Curricular III	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
Ementa	Disciplina prevista na dinâmica curricular do curso, em que o graduando escolhe dentre as do elenco de disciplinas eletivas apresentado no item 4.3.1. As ementas das disciplinas eletivas são apresentadas abaixo.										

Período	DISCIPLINA	Carga horária					Créditos				
		T	P	PP	E	TOT	T	P	PP	E	TOT
8º	Libras	30	-	-	-	30	02	-	-	-	2
Ementa	Bases Linguísticas de LIBRAS –Analisa as bases da LIBRAS do ponto de vista lingüístico: fonética e fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Enfoca a questão da Língua Natural. Apresenta o sistema de transcrição e tradução de sinais. Propõe vivências práticas para a aprendizagem da LIBRAS.Aspectos históricos e conceituais da cultura surda e filosofia do Bilinguismo.										
8º	Laboratório de Ensino de Geografia IV	30	-	90	105	225	02	-	03	2,5	7,5
Ementa	A metodologia de ensino de Geografia. A pesquisa colaborativa e a organização do ensino de Geografia na unidade escolar. A elaboração, execução e avaliação de atividades didáticas em Geografia. A elaboração de uma proposta curricular para o ensino de Geografia.										
8º	Optativa Curricular IV	30	-	-	-	30	02	-	-	-	02
Ementa	Disciplina prevista na dinâmica curricular do curso, em que o graduando escolhe dentre as do elenco de disciplinas eletivas apresentado no item 4.3.1. As ementas das disciplinas eletivas são apresentadas abaixo.										
8º	Trabalho de Conclusão de Curso II	-	180	-	-	180	-	06	-	-	06
Ementa	Coleta e análise dos dados. Redação final.										

1.3.1 Ementário das Disciplinas Optativas Curriculares (Eletivas)

PERÍODO	DISCIPLINA	CÓDIGO	CHT	CHP	TOTAL	Nº CR
	INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DE FOTOGRAFIAS AÉREAS		30	-	30	02
	Fundamentos de Fotogrametria. Fototeitura, Fotoanálise e Fotointerpretação. Chaves de Interpretação. Geometria da foto: marcas fiduciais, distorções horizontal e vertical.					
	SENSORIAMENTO REMOTO: PROCESSAMENTO DIGITAL DE IMAGENS		30	-	30	02
	Pré-processamento: correção radiométrica, correção geométrica. Realce no domínio espacial: filtragem. Realce no domínio espectral: aumento de contraste, composições coloridas, fusão de imagens. Classificação: pixel a pixel e por regiões.					
	PRINCÍPIOS BÁSICOS DE RADAR IMAGEADOR		30	-	30	02
	Histórico do Imageamento por Radar. Radar de abertura real, radar de abertura sintética. Geometria de imageamento. Distorções geométricas e radiométricas. Principais sistemas de radares aéreos e orbitais. Potencialidades e Aplicações na Geografia.					
	CARTOGRAFIA DIGITAL		30	-	30	02
	Fundamentos de Cartografia Digital. Manipulação de Dados Espaciais. Estatística Espacial. Cartomática. Modelização Gráfica e Coremas.					
	GEOPROCESSAMENTO E SAÚDE		30	-	30	02
	Geografia da Saúde e Geografia Médica. Conceitos Básicos de Epidemiologia. Distribuição Espacial de Doenças e Escala. Falácia ecológica.					
	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO		30	-	30	02
	Conceitos e objetivos do uso e ocupação do solo. Apresentação de técnicas de planejamento do uso e da ocupação do solo. Análise de planos diretores no gerenciamento do solo urbano.					
	GEOMORFOLOGIA LITORÂNEA		30	-	30	02
	Aspectos gerais da morfologia litorânea; formas de acumulação. Variações do nível do mar. Dinâmica ambiental costeira. Classificação das paisagens litorâneas.					
	PLANEJAMENTO AMBIENTAL		30	-	30	02
	Utilização de modelos e de instrumentos de planejamento. Instrumentos de implantação e execução. Diagnósticos, Planejamento e Zoneamentos Ambientais. Monitoramento e gerenciamento das condições ambientais. Planejamento, previsão e implantação de projetos. Instrumentos Reguladores do planejamento ambiental: Zoneamento Ecológico-Econômico; Plano Diretor Municipal. Atividades de campo.					
	HIDROGEOGRAFIA		30	-	30	02
	O ciclo hidrológico e as intervenções humanas. As águas superficiais, subterrâneas e sua ocorrência no Brasil. A bacia hidrográfica e suas interações socioambientais. Morfometria e morfologia dos sistemas de drenagem.					
	GESTÃO DE ÁREAS DEGRADADAS		30	-	30	02
	O Planejamento Territorial e a Conservação dos Recursos Hídricos; Planejamento do Uso Múltiplo e Integrado de Recursos Hídricos; A Gestão de Recursos Hídricos; Legislação de Recursos Hídricos; Cidadania, Meio Ambiente e Recursos Hídricos					
	GEOLOGIA DO QUATERNÁRIO		30	-	30	02
	O período Quaternário: principais características e particularidades. Porquê estudar o Quaternário. As glaciações. Paleoclimas. As mudanças do nível do mar. Morfologia dos depósitos quaternários. Tectônica quaternária. Estratigrafia do Quaternário. A reconstrução de cenários no Quaternário. O quaternário no Brasil. Pesquisas aplicadas do Quaternário. Mudanças Globais: camada de ozônio, efeito estufa, subida do nível do mar, desertificação.					
	RECURSOS ENERGÉTICOS		30	-	30	02
	Recursos energéticos e seu uso através dos tempos. Aspectos genéticos dos depósitos minerais usados como fonte de energia. Importância e disponibilidade atuais. Petróleo. Gás Natural. Folhelho Pirobetuminoso. Carvão e Minerais radioativos. Situação Brasileira, Fontes alternativas de energia como, energia eólica, solar, geotérmica, maré-motriz, biomassa, álcool e hidrogênio.					
	ANÁLISE DE SOLOS		30	-	30	02
	Programa de Investigação do Subsolo; O papel dos Ensaio de Campo e de Laboratório na Investigação do Subsolo; Fundamentos para Escolha dos Métodos de Ensaio mais Adequados; Introdução a análises químicas de solos; Determinação de texturas e estruturas dos solos; Análise de teor de umidade e de minerais em lupa, Determinação dos índices Físicos; Granulometria conjunta; Limites de Consistência; Ensaio de Compactação.					
	CLIMATOLOGIA APLICADA		30	-	30	02
	Pesquisa em Climatologia: atualidade, teoria e prática, pesquisa bibliográfica. Instrumentalização. Objetivo e Método em Climatologia: abordagens tradicional e dinâmica. Fonte de informação em Climatologia. Tempo e espaço em Climatologia. Técnicas selecionadas em Climatologia Tradicional e Dinâmica. Análise rítmica em Climatologia. Regionalização e classificação em Climatologia.					
	BIOCLIMATOLOGIA		30	-	30	02
	Objeto, campo, métodos e técnicas da Bioclimatologia e ciências correlatas: Biometeorologia, Agroclimatologia e Geografia. As escalas taxonômicas do clima em Bioclimatologia. Regras para definição de Bioclimas, Agroclimas e Clima. O clima e a distribuição das plantas e seres vivos. O clima e os fatores limitantes de crescimento e desenvolvimento das plantas e seres vivos. Recursos climáticos: água, temperatura, radiação solar e vento. Climas urbanos. As mudanças climáticas e as perspectivas da flora e da fauna.					

	GEOGRAFIA DA AMÉRICA LATINA		30	-	30	02
	Geografia, colonização e geopolítica do continente americano. Os regimes militares, as lutas por emancipação e a nova integração econômica. O MERCOSUL e as identidades regionais. As metrópoles latino-americanas.					
	FUNDAMENTOS TEÓRICOS, METODOLÓGICOS E ÉTICOS DA EXTENSÃO		30	-	30	02
	Extensão universitária: conceitos, histórico, políticas, tendências e bases filosóficas. A extensão universitária como interface para o desenvolvimento humano, social, econômico e cultural. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Metodologias e elaboração de projetos de extensão universitária.					
	GEOGRAFIA CULTURAL		30	-	30	02
	Gênese e evolução da geografia cultural. Princípios teórico-metodológicos na Geografia Humanística. Novos enfoques metodológicos em geografia cultural. Os conceitos de espaço, paisagem, lugar e território na perspectiva humanística. A questão da identidade e poder no território. A globalização e os reflexos na cultura.					
	ANÁLISE DA PAISAGEM URBANA		30	-	30	02
	O conceito de paisagem na Geografia. A paisagem e a reprodução do espaço urbano. Aspectos culturais da paisagem urbana. A morfologia do espaço urbano. A percepção e a leitura da paisagem urbana.					
	GEOGRAFIA DO COTIDIANO		30	-	30	02
	Fundamentos da abordagem sobre a vida cotidiana, espaço social e reprodução do capitalismo. O conceito de lugar. Contradições da prática socioespacial cotidiana. A sociedade de consumo dirigido. As temporalidades da história.					
	GEOGRAFIA DO ESPAÇO MUNDIAL		30	-	30	02
	Processo de regionalização do espaço mundial. As novas tendências do capitalismo: a revolução técnico-científica, as transnacionais e a globalização. O estado nacional. Os blocos econômicos e geopolíticos. As organizações internacionais.					
	MUNDO RURAL E NOVAS TERRITORIALIDADES		30	-	30	02
	As dinâmicas do mundo rural. O campo como espaço não exclusivo das atividades agrícolas: a pluriatividade. As novas relações campo-cidade: urbanidades e ruralidades. Agricultura e questões ambientais: agroecologia e agricultura orgânica.					
	DIREITO E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL		30	-	30	02
	Política e Legislação Ambiental. A política ambiental brasileira. Histórico e evolução da legislação federal sobre meio ambiente. Diretrizes internacionais de meio ambiente. Legislação federal básica sobre meio ambiente. Meios administrativos e judiciais de proteção ambiental. Legislação específica: unidades de conservação, poluição do ar e licenciamento ambiental.					
	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL		30	-	30	02
	O Estado e o poder no planejamento. Políticas públicas regionais. Legislação urbana e planos diretores. Agentes envolvidos no processo de planejamento. Ordenamento e desenvolvimento do planejamento urbano e regional. A gestão metropolitana. Planejamento físico-territorial, planejamento setorial. Impactos e estudos de casos.					

4.3.2 Ementário das Disciplinas Optativas Livres

	DISCIPLINA	CÓDIGO	CHT	CHP	TOTAL	Nº CR
	DIREITOS HUMANOS		30	-	30	02
Ementa	Análise das condições teóricas e das condições sociais do conhecimento e dos paradigmas filosófico-jurídicos dos direitos humanos. Percepção dos direitos humanos e da cidadania na construção das lutas sociais e na constituição de novos sujeitos de direito. Os movimentos sociais e a emergência de sujeitos coletivos de direito. A cidadania como possibilidade de colocar no social estes novos sujeitos, capazes de criar direitos, como direitos humanos mutuamente reconhecidos e aptos a determinar a sua participação autônoma no espaço da decisão política. Critérios para a elaboração de um programa de direitos humanos na construção e reconstrução das democracias latino-americanas. Experiências de organização, práticas políticas e estratégias sociais de criação de direitos. Educação para os direitos humanos e a cidadania.					
	ETNOGRAFIA DO BRASIL		45	-	45	03
Ementa	Reflexão sistemática das bases étnicas da sociedade brasileira e sua importância para a construção da diversidade cultural no país.					
	INFORMÁTICA APLICADA		-	30	30	01
Ementa	Uso da informática no desenvolvimento de pesquisas. Análises de dados e apresentação de informações.					
	INGLÊS INSTRUMENTAL		30	-	30	02
Ementa	Noções de gramática da língua inglesa. Tradução de textos em inglês. Interpretação de textos na língua inglesa.					
	PRINCÍPIOS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA		30	-	30	02
Ementa	As modificações nos paradigmas sobre Educação à Distância – EAD – decorrentes do surgimento das atuais tecnologias de comunicação e informação. Teorias sobre as relações de ensino e aprendizagem em EAD. Suportes tecnológicos necessários para o desenvolvimento de EAD.					

4.4 Metodologia de Ensino

A metodologia do ensino deve ser flexível e adaptável a diversas situações, não deixando de valorizar as experiências anteriores, a fim de formar profissionais críticos e contextualizados na realidade. O processo ensino-aprendizagem envolverá atividades teóricas e práticas. Este será desenvolvido por meio de aulas expositivas, seminários, atividades práticas de campo e experimentais em laboratórios e salas de aula. Outros procedimentos metodológico adotados são os debates e discussões em sala de aula sobre temas propostos pelos docentes e discentes. O trabalho de campo responde por parcela significativa das atividades práticas do curso de Geografia, já que o conhecimento e a vivência no espaço geográfico são fatores primordiais e diferenciais para a formação de um geógrafo de excelência. Aliada a essa prática, temos também as visitas técnicas em empresas, instituições de pesquisas, entre outros.

As atividades de estágio serão desenvolvidas a partir do quarto período e avançarão em complexidade, para a construção do conhecimento.

Será adotada a metodologia participativa, despertando no aluno o seu potencial político, social e intelectual, valorizando as experiências vivenciadas para a construção do conhecimento.

O curso propiciará, ainda, ao aluno, a participação em Atividades de Monitoria, Programas de Iniciação Científica, Projetos de Extensão, Semana Científica e trabalhos de pesquisa.

4.4.1 Educação à Distância

É inegável que a educação do século XXI passa por novas formas de ser desenvolvida. A Educação à Distância é uma delas e vem ganhando espaço cada vez maior nas políticas públicas para a área educacional, abrangendo diferentes níveis da educação nacional.

A educação à distância representa a possibilidade de disseminação do conhecimento produzido nos centros universitários e se constitui em uma modalidade que permite a transposição de limitações espaciais e cronológicas, atendendo ao usuário que mora distante ou aquele que não pode frequentar a escola diariamente em função de sua jornada de trabalho.

A UNIFAL-MG vem desenvolvendo a modalidade de Educação à Distância desde 2005 quando foi criado o Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD. Órgão responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e prestação de suporte técnico à execução de atividades na área de Educação Aberta e à Distância - EAD.

O curso de Geografia utiliza as ferramentas de Educação à Distância, já existentes no CEAD-UNIFAL-MG. Os recursos disponíveis servem como suporte ao ensino presencial no curso, no qual, são utilizadas as tecnologias do CEAD para facilitar o acesso aos conteúdos utilizados nas disciplinas, bem como, outros recursos que são empregados na aplicação avaliações e discussões no ambiente virtual de aprendizagem, através do Sistema Moodle.

4.4.2 Sistema de Avaliação da Aprendizagem

Para o Curso de Geografia Licenciatura a avaliação tem uma perspectiva dialética: é considerada um processo e percebida como uma condição que torna mais dinâmica a ação do curso pela qual se procura identificar, aferir, investigar e analisar o desenvolvimento do aluno, do professor e do curso, confirmando se a construção do conhecimento ocorreu de forma teórica e prática. É uma das formas como o curso pode verificar o alcance dos seus objetivos na medida em que tem fundamentos filosóficos, psicológicos e pedagógicos apoiados no dinamismo, continuidade, integração, progressividade, abrangência, cooperação e versatilidade, procurando desenvolver as seguintes funções para a avaliação:

- **Função diagnóstica** - visa determinar a presença ou ausência de conhecimento e habilidades, providências para estabelecimentos de novos objetivos, retomada de objetivos não atingidos, elaboração de diferentes estratégias de reforço, sondagem, projeção e retrospectiva de situação de desenvolvimento do aluno, dando-lhe elementos para verificar o que aprendeu e como aprendeu.
- **Função formativa** - localiza deficiências na organização do ensino-aprendizagem, de modo a possibilitar reformulações no mesmo e assegurar o alcance dos objetivos. Para que a avaliação tenha o caráter formativo, trabalha-se a seleção dos objetivos e conteúdos das disciplinas, desenvolvendo o caráter transdisciplinar e interdisciplinar sempre buscando a participação dos alunos. São formulados objetivos em que se evidenciam termos comportamentais, estabelecendo-se critérios para correção de erros e reforço de acertos. O curso preocupa-se em saber o que avaliar e como usar os resultados e para tanto estabelece critérios e níveis de eficiência que comparam resultados. Enquanto persegue essa modalidade de avaliação, desencadeia ações específicas para determinar as prioridades do que deseja avaliar, os objetivos dessa avaliação e os instrumentos que servirão como meio para esse fim, utilizando, para isso, juízos de valor a partir de amostra significativa que permite um diagnóstico para trabalhar a avaliação formativa pretendida.

Nessa perspectiva, a avaliação alicerça sempre o seu alvo na formação de um profissional eficiente, consciente e responsável. As normas de avaliação discente serão aplicadas de acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG.

4.5 Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico

O Projeto Pedagógico do Curso de Geografia Licenciatura deve ser compreendido como um plano de ação com o objetivo de construir o futuro a partir de avaliação e reorientação do presente.

Nesta perspectiva, a sistematização de um projeto pedagógico é processual. A sua configuração deve ser desenhada pelos momentos que compõem o projeto, compreendido como construção coletiva segundo as referências legais e institucionais e as perspectivas das áreas de conhecimento inerentes ao profissional pedagogo.

O processo de avaliação do projeto pedagógico do curso deverá oportunizar a interlocução entre os diversos membros envolvidos em sua dinâmica e apoiar-se principalmente na racionalidade da avaliação quantitativa.

Diversos instrumentos podem ser usados para avaliar a qualidade e adequação do que foi planejado para constituir-se como trajetória curricular. Para tanto o Colegiado do Curso fará uso de diferentes abordagens e indicadores para o acompanhamento do projeto pedagógico que prevê uma avaliação do currículo e do aprendizado, a saber:

1. Questionário de avaliação das disciplinas pelos alunos. Este questionário avalia múltiplos aspectos do ensino, do aprendizado, do docente e da participação dos alunos e que será preenchido pelos mesmos ao final de cada disciplina. Os resultados dessa avaliação serão fornecidos à Pró-Reitoria de Graduação, ao Colegiado do Curso e aos Docentes.
2. Programa de Avaliação Curricular. Trata-se, também, de avaliação das disciplinas e dos estágios pelos alunos e será de responsabilidade do Colegiado. Serão questionários de avaliação preenchidos pelos alunos, com ampla abordagem que compreende programação, infraestrutura, recursos didáticos, definição de objetivos, aprendizados e avaliações feitas.
3. Fóruns de discussão do curso promovidos pela coordenação do curso, com a finalidade de avaliar o mesmo ou alguns de seus aspectos. Os relatórios e as conclusões desses fóruns de discussão serão, posteriormente, encaminhados à Pró-Reitoria de Graduação para as providências necessárias.

Corroboram às discussões, os debates no âmbito do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Geografia que têm buscado o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Geografia da UNIFAL-MG.

5. ATIVIDADES DE ENSINO

São consideradas atividades de ensino: estágio curricular, atividades formativas e trabalho de conclusão de curso.

5.1 Estágio

Nos cursos da UNIFAL-MG, o Estágio Curricular Supervisionado tem caráter obrigatório, previsto na Dinâmica Curricular, com carga horária mínima a ser cumprida em momentos específicos e definidos.

A Prática de Ensino, segundo a legislação, articula-se através de três modalidades:

1. Como instrumento de integração do aluno com a realidade social, econômica e o trabalho na sua área/curso, possibilitando a interlocução com os referenciais teóricos do currículo já a partir dos primeiros semestres do curso, permitindo a sua participação em projetos integrados e favorecendo a aproximação entre ações propostas pelas disciplinas/áreas /atividades;
2. Como instrumento de iniciação à pesquisa educacional e ao ensino, na articulação da teoria com a prática, considerando que a formação profissional deve estar vinculada à atividade de pesquisa;
3. Como instrumento de iniciação profissional junto às escolas ou outros ambientes educacionais, nas atividades de observação e regência de aulas ou projetos pedagógicos, configurando a prática pedagógica necessária ao exercício profissional.

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Geografia Licenciatura da UNIFAL-MG tem por objetivo articular a teoria com a prática no processo de formação do licenciado, inserindo-o nos diferentes contextos de sua futura prática profissional, ocasião em que procurará articular sua formação prévia ao cotidiano da profissão.

A lei n.º 9.394/96 instituía um mínimo de 300 horas para a Prática de Ensino nos Cursos de Licenciatura, na forma de estágios, distribuídas ao longo do Curso. Enquanto que a Resolução nº 028/2001, que trata de cursos de formação de professores da Educação Básica em nível superior, atribui carga horária mínima de 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir da segunda metade do curso.

O Curso de Geografia Licenciatura da UNIFAL-MG estabelece 405 (quatrocentos e cinco) horas de estágio, a ser realizado em instituições educacionais devidamente

conveniadas com a UNIFAL-MG. O estágio caracteriza-se, prioritariamente, pelo desenvolvimento de atividades relacionadas à docência em tais instituições.

O estágio pode, ainda, assumir a forma de atividades de extensão, mediante a participação do estudante em empreendimentos ou projetos de interesse social. A coordenação do Estágio é realizada por um professor coordenador, que avalia os estagiários. Estes últimos, porém, devem contar, sempre que possível, no local de estágio, com a colaboração e supervisão de profissionais experientes na sua área de formação e pertencentes à Instituição receptora. Pode haver estágio no período de férias escolares, dentro e fora da UNIFAL-MG, desde que este esteja de acordo com a regulamentação.

O Estágio Curricular Obrigatório possui regulamentação específica que normatiza sua operacionalização e desenvolvimento.

5.2 Atividades Formativas

A flexibilização curricular é caracterizada por ações que possibilitam formação complementar interdisciplinar particular ao aluno, incentivando a interação entre as disciplinas e respeitando o pluriculturalismo.

Na UNIFAL-MG, a flexibilização curricular é institucionalizada através de Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, que fixou normas para implantação do processo de flexibilização dos currículos de graduação, através das atividades curriculares complementares, denominadas: Atividades Formativas. O Colegiado do Curso de Geografia a partir destas Resoluções estabelece as normas específicas de regulamentação das referidas atividades no curso.

De acordo com essas resoluções, as atividades formativas têm por objetivo propiciar ao futuro licenciado em Geografia a oportunidade de desenvolver a capacidade crítica e reflexiva para atender com desempenho satisfatório as demandas que o exercício profissional lhe apresentará.

A organização e supervisão geral das atividades formativas do Curso de Geografia Licenciatura serão realizadas pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento das Atividades Formativas do Curso de Geografia

O não cumprimento da carga horária de integralização, que corresponde às tais atividades estabelecidas na Dinâmica Curricular do Curso de Geografia, impede o aluno de concluir o Curso.

5.2.1 Iniciação Científica

A iniciação científica é um instrumento que permite a introdução dos estudantes de graduação na pesquisa científica.

Os objetivos do programa são:

- Incentivar a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- Contribuir para redução do tempo médio de titulação de mestres e doutores;
- Estimular a criatividade e talento do aluno em pesquisas.

A tradição do Programa de Iniciação Científica na UNIFAL-MG remonta a 1992, conforme descrito na Introdução deste Projeto Pedagógico.

Com o objetivo de divulgar os resultados das pesquisas desenvolvidas nos programas da Instituição e em outros âmbitos foi criado a Jornada Científica Universidade Federal de Alfenas, que ocorre anualmente. Esse evento permite a realização de debates e a avaliação dos Programas de Iniciação Científica. Nos últimos anos, a jornada tem sido de grande valia para identificar vocações e estimular a formação de alunos para a pesquisa, contribuindo assim para a difusão do conhecimento científico não apenas na UNIFAL-MG, mas em toda a região onde a universidade esta inserida. Os resultados das pesquisas são apresentados em forma de painéis ou comunicações orais e publicados nos anais do evento. Esses trabalhos são avaliados por uma comissão formada por docentes da UNIFAL-MG e por pesquisadores de outras Instituições. Durante o evento, os assessores externos, escolhidos entre os pesquisadores do CNPq, realizam a avaliação dos programas, para o processo de renovação das quotas de bolsas institucionais.

Em 2006 o Programa Geral de Bolsas de Iniciação Científica da UNIFAL-MG foi considerado pelo CNPq um dos 10 melhores programas do gênero no Brasil. A UNIFAL-MG conta com cerca de 30 grupos de pesquisa nas mais diversas áreas de conhecimento. Merece destaque aqui o Grupo de Pesquisa em Educação: Ensino e Aprendizagem, criado em 2006, e o Grupo de Pesquisa em Análise Ambiental e Dinâmica Territorial, instituído em

2009. O último congrega os docentes pesquisadores atuantes nos cursos de Geografia Licenciatura e Bacharelado, juntamente com seus discentes-orientandos.

5.2.2 Programa de Monitoria

A monitoria é um programa que visa intensificar e assegurar a cooperação entre estudantes e professores nas atividades básicas da Instituição, relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, além de estimular, no aluno, o interesse pela docência.

A monitoria no Curso de Geografia Bacharelado da UNIFAL-MG possibilita ao aluno o desenvolvimento de atividades de ensino-aprendizagem em disciplinas supervisionadas por um professor orientador, com objetivos e atividades regulamentados em norma específica.

5.2.3 Atividades de Extensão

A extensão na UNIFAL-MG é voltada para a democratização do conhecimento acadêmico, para a participação efetiva da comunidade e para as atividades interdisciplinares que possam favorecer a integração à comunidade, viabilizando a almejada relação transformadora da sociedade.

A Pró-reitoria de Extensão mantém de forma permanente alguns programas, como a Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI e o Curso Pré-Vestibular. Além destes, é importante destacar as atividades do Programa Educação Básica - EDUBASE com a formação de agentes educacionais, o qual tem se desenvolvido por meio de ações direcionadas à formação continuada de professores do Ensino Fundamental e Médio do município de Alfenas.

Além destes Programas e dos Projetos Nacionais, como o Programa Universidade Solidária, desenvolve vários projetos que abrangem áreas rurais e urbanas do município de Alfenas e entorno, dirigido a vários segmentos da sociedade com o objetivo de possibilitar a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Sistemáticamente, são realizados na UNIFAL-MG mostras, cursos, seminários e jornadas de pesquisa e extensão, promovendo, assim, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Entre as atividades realizadas, merece especial destaque o Seminário Nacional de Formação de Professores, pois envolve todos os cursos de Licenciatura da UNIFAL-MG. Nesse momento, os alunos têm oportunidade de fazer contato com pesquisadores e

professores de outras instituições, tendo conhecimento de situações que extrapolam as vivenciadas na sala de aula.

Anualmente, a Pró-Reitoria de Extensão promove a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, evento realizado pelas instituições de ensino e pesquisa no país todo em parceria com o Ministério de Ciência e Tecnologia. Na UNIFAL-MG, desde a primeira edição, em 2004, o evento é realizado em parceria com Secretarias Municipais de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Alfenas e com a colaboração de instituições de ensino e da sociedade civil, promovendo atividades em seus campi (Alfenas, Varginha e Poços de Caldas) e em praça pública, de modo a envolver comunidade acadêmica, escolas de Ensino Fundamental e Médio e a comunidade em geral.

De acordo com os princípios da Instituição o Curso de Geografia Licenciatura tem como metas na extensão:

- Estabelecer maior regularidade de projetos da área nos programas de extensão;
- Envolver maior número de alunos possível;
- Estimular a participação de todos os professores;
- Incrementar a participação de professores e alunos na extensão fora e dentro da Instituição;
- Identificar áreas da Geografia, especialmente do ensino, onde possam ser desenvolvidas atividades de extensão pelos alunos;
- Estimular a implantação de empresas-júnior pelos alunos sob a orientação de professores no desenvolvimento de atividades específicas para o curso;
- Estimular a participação em programas de empreendedorismo;
- Incentivar a participação de alunos e professores em cursos, seminários, projetos de pesquisa e trabalhos de conclusão de curso (monografias), nas áreas de ensino, assentamentos, educação indígena e em programas específicos da graduação e do ensino fundamental e médio.

Vale ressaltar que desde a implantação do curso de Geografia na UNIFAL-MG, em 2007, muitos projetos de extensão vem sendo coordenados por seus docentes, com a participação de discentes e técnicos administrativos, merecendo destaque as áreas temáticas meio ambiente e educação.

5.3 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, deve ser o resultado do desenvolvimento de projeto de pesquisa, apresentando, obrigatoriamente, um questionamento ou problema a ser resolvido, que permita a geração de resultados e sua discussão. As diretrizes do TCC do curso são estabelecidas de acordo com norma específica.

6. ESTRUTURA DE APOIO AO ENSINO

6.1 Biblioteca

A Biblioteca Central da Universidade Federal de Alfenas, tem 2.661m² de área construída, 1.703m² no andar térreo e 958m² no mezanino (área de estudo), possui capacidade para 300 assentos. Possui um acervo informacional de aproximadamente 43.278 exemplares de livros, perfazendo um total de 10.749 títulos; 35.862 fascículos e 1.183 títulos de periódicos estrangeiros e nacionais e 839 materiais especiais entre CD-Rom e DVD.

A Biblioteca possui política anual de seleção/aquisição de desenvolvimento do acervo, através de sugestão de professores e de manutenção/encadernação para conservação do material bibliográfico.

Com o acervo automatizado pelo software SophiA Biblioteca Versão Avançada, a Biblioteca Central atende em média 3.206 usuários cadastrados, entre alunos de graduação e pós-graduação, professores e funcionários. São realizados cerca de 91.000 empréstimos domiciliares/ano. Os usuários têm também, como fonte de pesquisa, um Laboratório de Informática com 39 computadores ligados à INTERNET.

A Biblioteca em sua página na Internet, oferece serviços de consulta ao acervo, renovação e reserva, informações sobre funcionamento, equipe, guia do usuário, links direcionados à pesquisa científica. Disponibiliza acesso ao “Manual de Normalização para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos, Dissertações e Teses da Unifal-MG”. Realiza também o empréstimo entre bibliotecas, com as bibliotecas setoriais do Campus de Varginha e do Campus de Poços de Caldas.

A Biblioteca possui os seguintes serviços cooperativos e convênios:

- BIREME - Centro Latino Americano e do Caribe de informações em Ciências da Saúde - Rede Nacional;
- IBICT/BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;
- IBICT/CCN - Catálogo Coletivo Nacional;
- IBICT/COMUT - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas;
- PORTAL PERIÓDICOS CAPES;
- REDE BIBLIODATA (FGV) - Rede Nacional de Catalogação Cooperativa;
- ISI - Web of Science.

6.2 Informatização

As transformações científicas e tecnológicas que ocorrem de forma acelerada exigem das pessoas novas aprendizagens. Nos últimos anos tem-se observado cada vez mais o uso de computadores e de outras tecnologias que trazem uma grande mudança em todos os campos da atividade humana. A comunicação oral e escrita convive cada dia mais intensamente com a comunicação eletrônica, fazendo com que se possa comunicar simultaneamente com pessoas de diferentes locais.

O Curso de Geografia Licenciatura acompanha essa tecnologia sob duas perspectivas: a primeira, buscando a informatização do seu Centro Acadêmico e de toda a direção pedagógica e administrativa; a segunda, capacitando o aluno para desenvolver essa linguagem tanto no ensino, quanto no que diz respeito a outras tecnologias.

A vida acadêmica do estudante de Geografia está toda informatizada, fornecendo com maior rapidez e eficiência, as informações aos alunos no tocante ao histórico escolar, confirmação de matrícula, diários e declarações.

A UNIFAL-MG conta, atualmente, com dois Laboratórios de Informática, com aproximadamente 40 microcomputadores com acesso à internet e impressoras. Tais espaços são utilizados para que os discentes da instituição possam realizar suas atividades acadêmicas, mas também, empregados em disciplinas que utilizam como ferramenta básica a Informática.

6.3 Laboratórios, Instalações e Equipamentos

Os discentes do curso de Geografia dispõem de uma infra-estrutura com salas de aulas de uso comum com outros cursos, equipadas com retroprojetores, projetores multimídia, TV, videocassete, DVD e lousa. Contam, ainda, com apoio do Laboratório de Prática de Ensino, espaço dedicado à elaboração e utilização de materiais destinados ao ensino.

Para o desenvolvimento de atividades de aulas práticas os alunos contam com os seguintes laboratórios: Cartografia e Mapoteca, Geoprocessamento, Geomorfologia e Solos, Geologia e Paleontologia, Climatologia, Hidrologia e Análise. Esses laboratórios estão localizados no térreo do Prédio V e são utilizados para aulas práticas, experimentações e discussões teóricas, bem como, para atividades de pesquisa, quando não estão sendo utilizados para as atividades didáticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei 9.394/96, de 20 de Dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: **Diário Oficial da União** em 23 de Dezembro de 1996.

_____ Parecer nº 03 da Câmara de Educação Básica de 11 de Março de 2003. **Consulta tendo em vista a situação formativa dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental e da Educação Infantil.** Disponível em <<http://www.mec.gov.br/cne>>, obtido em 12/09/2005.

_____ Decreto nº 2.306 de 1997 de 19 de Agosto de 1997. **Regulamenta, para o Sistema Federal de Ensino, as disposições contidas no art. 10 da Medida Provisória nº 1.477-39, de 8 de agosto de 1997, e nos arts. 16, 19, 20, 45, 46 e § 1º, 52, parágrafo único, 54 e 88 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dá outras providências.** Disponível em <http://www.mec.gov.br/Sesu/ftp/decreto/d1_2306.doc>, obtido em 05/04/2004.

_____ Parecer nº 01 da Câmara de Educação Básica de 29 de Janeiro de 1999. **Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores na modalidade Normal em nível médio.** Disponível em <<http://www.mec.gov.br/cne/parecer2.shtm>>, obtido em 05/04/2004.

_____ Resolução CP 2 do Conselho Nacional de Educação de 19 de fevereiro de 2002. **Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.** Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 9.

_____ Lei 10.172 de 09 de Janeiro de 2001. **Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.** Disponível em <<http://www.mec.gov.br/legis/educsuperior.shtm>>, obtido em 23/06/2004

_____ Parecer no.01 da Câmara de Educação Básica de 19 de Fevereiro de 2003. **Responde consulta sobre formação de professores para educação básica.** Disponível em <<http://www.mec.gov.br/cne/parecer2.shtm>>, obtido em 10/06/2004.

_____ Parecer nº 133 da CES de 30 de Janeiro de 2001. **Esclarecimento sobre a formação de professores para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.** Disponível em <<http://www.mec.gov.br/cne/parecer2.shtm>>, obtido em 10/06/2004.

_____ Decreto Presidencial nº 3.276 de 1999. **Dispõe sobre a formação em nível médio superior de professores para atuar na Educação Básica, e dá outras providências.** Disponível em <<http://www.mec.gov.br/legis/educsuperior.shtm>>, obtido em 05/04/2004.

PLANO DECENAL DE EDUCAÇÃO PARA TODOS. Brasília: MEC, 1993. Versão acrescida. 136p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700
37130-000 – Alfenas - MG



RESOLUÇÃO Nº 047/2011, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2011
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, o que consta no Processo nº 23087.005621/2011-33 e o que ficou decidido em sua 157ª reunião, de 07 de dezembro de 2011.

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso de Geografia - Licenciatura 2012, *campus* Alfenas, da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG.

Art. 2º REVOGAM-SE as disposições em contrário.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no quadro de avisos da Secretaria Geral. Será, também, publicada no Boletim Interno desta Universidade.

Prof. **Paulo Márcio de Faria e Silva**
Presidente do CEPE

DATA DA PUBLICAÇÃO
UNIFAL-MG
08-12-2011